



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DE SAÚDE

DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO

## MANUAL DE FORMAÇÃO DE APES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PACOTE DE INTERVENÇÕES DE NUTRIÇÃO (PIN) NA COMUNIDADE

**OBSERVE A INCLINAÇÃO DA CURVA DO PESO**

**BOM**, quer dizer que a criança está a crescer bem

**PERIGO**, procure saber porque não cresce

**MUITO PERIGOSO** precisa de atenção especial

Maputo  
Junho de 2019

**Ficha técnica:**

A elaboração deste manual, teve como base o Guião Orientador para a Implementação do Pacote de Intervenções de Nutrição (PIN) nas Comunidades, as Orientações e a Nota Técnica para o PIN.

**Elaborado por:** Ministério da Saúde (Direcção Nacional de Saúde Pública) - Departamento de Nutrição (Dra. Marla Amaro, Kátia Mangujo, Cláudia Fidalgo), Programa Nacional de APEs (Maria Dava), Banco Mundial (Sandra Martins), PATH (Iracema Barros, Svetlana Drivdal).

Ilustrações: Zacarias Chemane, Mauro Manhiça (PATH).

© Junho de 2019. 1ª. Versão, MISAU/DNSP – Departamento de Nutrição.

## Agradecimentos

---

O presente Manual de formação de APEs para a Implementação do Pacote de Intervenções de Nutrição (PIN), foi produzido através de um processo colaborativo entre o Ministério da Saúde e seus parceiros (Banco Mundial, PATH, UNICEF, PMA, USAID, CHASS).

Endereçamos um agradecimento especial à UNICEF pelo apoio técnico e financeiro. À UNICEF e a PATH pelo apoio técnico oportuno desde o início deste processo que permitiu o desenvolvimento e impressão deste Manual de formação.

Agradecemos às Direcções Provinciais de Saúde de Nampula e Zambezia e aos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social de Ribaué e Gurue pelo apoio excelente prestado na testagem desse Manual.

## Abreviaturas

---

AI	Alimentação Infantil
AME	Aleitamento Materno Exclusivo
APE	Agente Polivalente Elementar de Saúde
MNP	Vitaminas e Minerais em Pó
PB	Perímetro Braquial
PIN	Pacote de Intervenções de Nutrição
US	Unidade Sanitária

Finalidade do Manual .....	6
Objectivos da Formação .....	7
Agenda detalhada .....	8
Materiais .....	10
Dicas para o formador .....	12
<b>Dia 1: O QUE É O PIN .....</b>	<b>13</b>
1. Abertura, conhecer um a outro, regras de convivência .....	13
2. Quais são os objectivos, as actividades e os actores do PIN? .....	14
3. O que são os sítios de nutrição? .....	18
4. O que são os encontros nos sítios de nutrição? Como prepará-los? .....	20
5. Como monitorar o crescimento das crianças? .....	24
<b>Dia 2: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO PIN .....</b>	<b>29</b>
1. Revisão do dia anterior .....	29
2. Como administrar Vitamina A e fazer a desparasitação? .....	30
3. Como fazer suplementação com Vitaminas e Minerais em Pó (MNPs)? .....	32
4. O que é o PIN completo? Como recolher os dados do PIN? .....	35
5. Como fazer bom aconselhamento em grupo? .....	39
6. Como aconselhar em Higiene e Saneamento do Meio? .....	42
<b>Dia 3: ACONSELHAMENTO NO PIN .....</b>	<b>44</b>
1. Revisão do dia anterior .....	44
2. Como aconselhar em Higiene e Saneamento do Meio? (cont.).....	45
3. Como aconselhar em Aleitamento Materno Exclusivo?.....	48
4. Como aconselhar em Alimentação Complementar? .....	50
<b>Dia 4: ACONSELHAMENTO NO PIN .....</b>	<b>53</b>
1. Como aconselhar em Alimentação Complementar? (cont.) .....	53
2. Prática na comunidade .....	54
3. Como aconselhar os pais sobre como conversar e brincar com a criança? .....	56
4. Como trabalhar com os voluntários no PIN? .....	58
5. Quando e como fazer aconselhamento individual? .....	59
6. Planificação de próximos passos .....	62
7. Avaliação e encerramento .....	64
<b>Anexos .....</b>	<b>66</b>

## Finalidade deste Manual

Esse Manual de formação de APEs para a Implementação do Pacote de Intervenções de Nutrição (PIN) na Comunidade está destinado aos formadores provinciais e distritais. Esses em primeiro lugar incluem técnicos de nutrição e coordenadores de programa de APEs.

O grupo alvo da formação são **Agentes Polivalentes Elementares de Saúde (APEs) e seus supervisores nas Unidades Sanitárias**. Um grupo de formação não pode ultrapassar 30 pessoas (por exemplo, 25 APEs e 5 supervisores).

O Pacote de Intervenções de Nutrição (PIN) serve para a melhoria do acesso, cobertura e qualidade das intervenções de nutrição nas comunidades e Unidades Sanitárias (US). Consiste em serviços direcionados às **crianças menores de dois anos** ao nível comunitário, com objectivo final de contribuir para a redução da desnutrição crónica.

Os serviços do PIN são prestados pelos APEs na comunidade com apoio de Voluntários e Unidades Sanitárias sob a liderança do Responsável Distrital de Nutrição, e incluem **sete intervenções**:

- 1) Aconselhamento em higiene e saneamento;
- 2) Aconselhamento em aleitamento materno;
- 3) Aconselhamento em alimentação complementar;
- 4) Monitoria de crescimento através da pesagem e medição do perímetro braquial;
- 5) Desparasitação;
- 6) Suplementação com Vitamina A; e
- 7) Suplementação com Vitaminas e Minerais em Pó (MNPs).

Esta formação, com duração de quatro (4) dias, serve para preparar os APEs, com apoio dos seus supervisores, para realizar as actividades acima descritas. Contudo, reconhecemos que os APEs tendo já participado da formação inicial de APEs, tem capacidades básicas na prestação de serviços como desparasitação, medição de perímetro braquial e suplementação com Vitamina A, e possuem noções chave sobre higiene e saneamento do meio, aleitamento materno e alimentação complementar. Assim, a formação não pretende dar uma preparação de raiz ao APE nestas áreas, mas sim vem reforçar o que o APE já conhece, e dotar o APE de competências para realizar as actividades específicas do PIN (pesagem, suplementação com MNPs, sessões grupais interactivas, trabalho com Voluntários, entre outros).

## Objectivos da formação

### OBJECTIVO GERAL:

Ensinar os APEs e seus supervisores a planificar e implementar as 7 intervenções do Pacote de Intervenções de Nutrição (PIN) e relatar os dados de crianças com PIN completo.

### OBJECTIVOS EDUCACIONAIS:

#### No fim da formação, os APEs devem ser capazes de:

1. Explicar os objectivos, as actividades e os actores chave do PIN;
2. Mapear as crianças elegíveis para o PIN na sua área de saúde, e junto com seu supervisor, decidir sobre o número de Sítios de Nutrição necessários;
3. Planificar, preparar e realizar os encontros de monitoria e promoção de crescimento na comunidade nos Sítios de Nutrição a cada 2 meses, em colaboração com a unidade sanitária e os Voluntários;
4. Realizar sessões grupais em higiene e saneamento do meio, aleitamento materno, alimentação e outros temas com base no Guião Orientador do PIN;
5. Apoiar os supervisores nas orientações mensais para os Voluntários;
6. Preencher devidamente e submeter as fichas de registo do PIN.

#### No fim da formação, os supervisores dos APEs devem ser capazes de:

1. Ajudar aos APEs a planificar e realizar os encontros bi-mensais de monitoria e promoção de crescimento nos Sítios de Nutrição, assegurando especialmente a disponibilidade de suplementos e ferramentas para o trabalho;
2. Realizar encontros mensais de orientação para os Voluntários do PIN, com apoio de APEs;
3. Compilar dados do PIN de cada Sítio de Nutrição, e encaminhar para o nível distrital.

## Agenda detalhada

DIA 1		
HORA	TEMA	OBJECTIVOS
8:00 – 8:30	Abertura Conhecer um ao outro Regras de convivência	Criar um ambiente propício para aprendizagem
8:30-10:15	Quais são os objectivos, as actividades e os actores do PIN?	Explicar de forma clara os objectivos, actividades, e actores chave do PIN
10:15–10:30	<b>Lanche</b>	
10:30-11:30	O que são os sítios de nutrição?	Descrever o que são os sítios de nutrição e como seleccioná-los
11:30– 13:00	O que são os encontros nos sítios de nutrição? Como prepará-los?	Descrever as actividades e os materiais necessários para os encontros nos sítios de nutrição
13:00– 14:00	<b>Almoço</b>	
14:00– 16:15	Como monitorar o crescimento das crianças?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medir o perímetro braquial</li> <li>• Pesar e registar o peso; desenhar a curva do peso no Cartão de Saúde, e explicar o resultado ao cuidador</li> </ul>
16:15	AVALIAÇÃO DO DIA	Resumir a aprendizagem do dia
DIA 2		
8:00 – 8:30	Revisão do dia anterior	Consolidar a aprendizagem do dia anterior sobre o PIN
8:30 –9:30	Como administrar Vitamina A e fazer a desparasitação?	Administrar Vitamina A e fazer desparasitação, registando no Cartão de Saúde, e explicando suas vantagens ao cuidador
9:30– 10:30	Como fazer suplementação com Vitaminas e Minerais em Pó (MNPs)?	Fazer suplementação com MNP com atenção para estado da criança, e com devida explicação para o cuidador
10:30–10:45	<b>Lanche</b>	
10:45 – 11:15	Como fazer suplementação com MNPs? (cont.)	
11:15-13:15	O que é o PIN completo? Como recolher os dados do PIN?	Produzir e reportar os dados sobre crianças com PIN completo.
13:15– 14:15	<b>Almoço</b>	
14:15– 16:00	Como fazer bom aconselhamento em grupo?	Explicar de que consiste um bom aconselhamento em grupo (que promova a mudança de comportamento)

16:00-16:30	Como aconselhar em Higiene e Saneamento do meio?	Realizar aconselhamento em grupo sobre Higiene e Saneamento do meio
16:30	AVALIAÇÃO DO DIA	Resumir a aprendizagem do dia
<b>DIA 3</b>		
8:00 – 8:30	Revisão do dia anterior	Consolidar a aprendizagem do dia anterior
8:30-10:30	Como aconselhar em Higiene e Saneamento do meio? (cont.)	Realizar aconselhamento em grupo sobre Higiene e Saneamento do meio
10:30-10:45	<b>Lanche</b>	
10:45-11:15	Como aconselhar em Higiene e Saneamento do meio? (cont.)	
11:15-13:00	Como aconselhar em Aleitamento Materno Exclusivo?	Realizar aconselhamento em grupo sobre Aleitamento Materno Exclusivo
13:00–14:00	<b>Almoço</b>	
14:00-14:30	Como aconselhar em Aleitamento Materno Exclusivo? (cont.)	
14:30-16:30	Como aconselhar em Alimentação Complementar?	Realizar aconselhamento em grupo sobre Alimentação Complementar
16:30	AVALIAÇÃO DO DIA	Resumir a aprendizagem do dia
<b>DIA 4</b>		
8:00-9:00	Como aconselhar em Alimentação Complementar? (cont.)	
9:00 – 11:30	Prática na comunidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação e lanche</li> <li>• Prática</li> <li>• Reflexão sobre a prática</li> </ul>	Praticar realizar encontro no sítio de nutrição.
11:30-12:30	Como aconselhar os pais a conversar e brincar com as crianças? Outras sessões do PIN	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar aconselhamento em grupo, sobre como conversar e brincar com as crianças</li> <li>• Descrever outras sessões do PIN</li> </ul>
12:30-13:00	Como trabalhar com os Voluntários no PIN?	Descrever como trabalhar com os Voluntários no PIN. <ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>
13:00– 14:00	<b>Almoço</b>	
14:00-15:15	Quando e como fazer aconselhamento individual?	Fazer aconselhamento individual de forma a mudar o comportamento.
15:15 – 16:15	Planificação de próximos passos	Fazer o plano de acção para início do PIN
16:15-16:30	<b>AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO</b>	

## Materiais para formação e para uso no PIN

<b>MATERIAL IEC</b>			
1	Guião Orientador para a implementação do PIN (2019)	30	Para cada APE e supervisor
2	Desenhos e mensagens chave do PIN	TBC	Para cada Voluntário (de acordo com o número de voluntários)
3	Álbum seriado do APE	25	Cada APE deve trazer o seu Álbum. Em caso de falta, SDSMAS deve requisitá-lo para cada APE.
4	Cartões de Aconselhamento em Alimentação Infantil	30	Para cada APE e supervisor
5	Cartaz A Nossa Alimentação (A3)	30	Para cada APE e supervisor
6	Cartaz Alimentação Complementar (A3)	30	Para cada APE e supervisor
7	Cartaz Brincar nas rotinas diárias (A3)	30	Para cada APE e supervisor
<b>FICHAS DE REGISTO</b>			
8	Ficha de registo do PIN (A3, frente e verso)	10 12 x 25	Para trabalhos em grupo e prática  12 fichas por APE (4-6 Sítios de Nutrição por APE, duas fichas para cada sítio durante 1 ano)
9	Resumo mensal do APE (do PNAPE)	6	Para trabalhos em grupo
10	Plano e registo de actividades de APE (A4, frente e verso)	1 x 25	1 plano por APE por ano (serve para 12 meses, se for frente e verso) <i>NOTA: Usar o Plano de APE inserido no fim do Guião do PIN, na formação.</i>
11	Registo de actividades de Voluntário (A4, frente e verso)	TBC	1 registo para cada Voluntário (serve para 12 meses, se for frente e verso) <i>NOTA: Usar o Registo de Voluntário inserido no fim do Guião do PIN, na formação.</i>
<b>MATERIAIS PARA USAR NA FORMAÇÃO</b>			
12	Manual de formação (este documento)	2-3	De acordo com o número de formadores
13	Agenda detalhada	6	Um por mesa de trabalho
14	Cartão de saúde da criança	10-12	Para exercícios na formação
15	Balança relógio; corda para pendurar; calcinha ou capulana	2	Para permitir 2 grupos fazer a prática ao mesmo tempo
16	Fitas para a medição do perímetro braquial	6	1 por grupo, ou cada APE traz a sua fita
17	Pacotes de MNP /Vitamina A /Mebendazol /água potável, colher e copo	Para 50 crianças	Doses suficientes para 50 crianças (25 em cada grupo de prática)
18	1 garrafa de 5 litros, 2 de 1.5 litros, 1 de 0.5 litros, com água ou areia	-	Para exercícios de pesagem

19	Brinquedos caseiros feitos de material reciclado	-	Bola, chocalho, boneca, caixas de medicamentos (para amontoar), carrinho de lata etc.
20	Material de papelaria: ✓ Bloco de notas A5 – capa grossa ✓ Caneta, Lápis ✓ Régua, Afiador, Borracha	30	Cada APE e supervisor recebe um <i>kit</i>
21	Bostik, papel gigante, marcadores de cor, tesoura	1	1 pacote, 1 resma, 1 caixa de marcadores, 1 tesoura
22	Anexo 2B	6	1 copia para cada grupo de trabalho

#### KIT DE MATERIAIS RECOMENDADO PARA CADA VOLUNTÁRIO

##### KIT IDEAL

1. Mensagens chave e desenhos do Guião Orientador do PIN
2. Registo de actividades de Voluntário (frente e verso)
3. Cartaz “A Nossa Alimentação”; Cartaz “Alimentação Complementar”; Cartaz “Brincar nas Rotinas”
4. Cartões de Aconselhamento em Alimentação Infantil
5. Caderno A5 e caneta.
6. Cracha, camiseta.

##### KIT MÍNIMO

1. Mensagens chave e desenhos do Guião Orientador do PIN
2. Registo de actividades de Voluntário (frente e verso)
3. Caderno A5 e caneta.

# Dicas aos formadores

## Como preparar a formação

- Antes do início da formação os formadores devem ler todo o Manual e **dividir os temas e as actividades** de facilitação entre si.
- Para cada actividade, devem estudar e **praticar o passo a passo**, incluindo o estudo de anexos no fim do Manual e materiais referidos (Guião do PIN e outros).
- Pelo menos um mês antes da formação, devem requisitar e **reunir todo o material** necessário para a formação (ver lista de materiais, pág. 10-11). Devem solicitar os APEs para trazer o seu kit de materiais.
- Duas semanas antes da formação, devem dirigir-se a comunidade mais próxima do lugar de formação e **organizar a prática** (para dia 4 da formação) com apoio de Comité de Saúde, líderes comunitários ou organizações locais. A prática exige a presença de volta de 50 cuidadores com crianças de 0 aos 24 meses, num lugar próximo do local da formação, e vai simular um encontro de monitoria e promoção de crescimento.

## Como organizar a sala

- Organizar a sala de formação a ter 5 ou 6 mesas, uma para cada grupo de trabalho. Assegurar que nenhuma mesa esteja muito distante do centro da sala;
- Organizar uma mesa com todos os materiais da formação bem arrumados, na sequência em que vão ser utilizados durante a formação;
- Para dia 2, encontrar o sítio onde pendurar a balança, e preparar as garrafas com água, de acordo com as instruções (1 garrafa de 5 litros, 2 garrafas de 1.5 litros; 1 garrafa de 0.5 litro).

## Como orientar uma actividade do Manual

- Ler os objectivos, os materiais necessários, o tempo e o passo a passo da actividade.
- Preparar todos os materiais, procurando alternativas caso seja necessário.
- Na medida do possível, preparar-se para orientar a actividade na língua materna do APE.
- Nos debates, sempre deixar os participantes contribuírem primeiro.
- Dar tempo para debates entre os formandos em relação a perguntas e dúvidas que apresentem.
- Nos trabalhos em pequenos grupos, avisar os formandos 5 minutos antes da actividade terminar.
- Ser flexível e criativo para inventar outros exercícios se os APEs tiverem dificuldades de perceber certos conceitos.

## Símbolos utilizados no Manual

Preste atenção que para cada actividade do Manual aparecem os seguintes símbolos:

-  - Objectivos da actividade
-  - Tempo previsto
-  - Material necessário
-  - Notas para o formador

## Objectivos

Criar um ambiente propício para aprendizagem.



## Tempo

8:00 – 8:30

Duração: 30 minutos



## Materiais

- Papel gigante com texto: PIN (PROGRAMA DE INTERVENÇÕES DE NUTRIÇÃO)
- 7 papéis A3, com 7 intervenções do PIN, recortados em forma de pétalas de flor (Anexo 1)
- Marcadores de côr
- Bostic
- Agenda para cada mesa
- Materiais de papelaria (para cada pessoa)



## Notas

Chegar as 7:30 e:

- Preparar mesas de trabalho (5-6 APEs e seu supervisor)
- Preparar e pendurar papel gigante com Flor PIN e suas 7 intervenções (A3 cada)
- Colocar materiais para cada mesa:
  - Agenda
  - Materiais de papelaria

## Actividades

### ABERTURA DA FORMAÇÃO (15 MIN)

1. Saúde os participantes. Peça a cada supervisor para sentar com seu grupo de APEs. Em caso de mais de 5 APEs da mesma área, separe eles e distribua para outras mesas.
2. Convide o representante do SDSMAS para realizar abertura da formação.
3. Explique em linguagem simples os objectivos da formação, referindo às intervenções do PIN na parede, penduradas em forma de uma flor (Flor PIN – Anexo 1).
4. Reveja junto com os participantes a agenda da formação (duração, horário de entrada e saída, intervalos, prática na comunidade).
5. Apresente e circule as fichas de registo dos participantes. Explique as questões logísticas.
6. Esclareça possíveis dúvidas.

### CONHECER UM A OUTRO. REGRAS DE CONVIVÊNCIA (15 MIN)

1. Fiquem todos em círculo. O formador deve dizer o seu nome e dizer algo sobre si, por exemplo: Sei andar de mota.
2. Todos os que sabem andar de mota, devem dizer: “Eu também!”, correr dentro do círculo e tentar ocupar o lugar vazio de alguém.
3. A pessoa que não conseguiu encontrar o lugar, fica o líder, e diz uma outra coisa sobre si (por exemplo: Gosto de comer matapa; tenho 3 filhos etc.).
4. Todos repetem o passo 2, e assim por diante.
5. Convide um participante para orientar a definição de regras de convivência e escrever no papel gigante.
6. Cole as regras de convivência na parede num lugar que seja visível para todos.

## Objectivos

Explicar de forma clara os objectivos, actividades, e actores chave do PIN.

## Tempo

8:30 – 10:15

Duração: 1 hora 45 min

## Materiais

- 7 papéis A3, com 7 intervenções do PIN (=Anexo 1)
- Guião Orientador do PIN (para cada participante)
- Nota Técnica PIN e Orientações Técnicas PIN (para formador)
- Papel gigante e marcadores
- Anexo 2, parte B, para cada grupo

## Notas

- Praticar a actividade com a “árvore de desnutrição” antes de facilitar a mesma
- Identificar a prevalência da desnutrição crónica e aguda, na sua Província e no seu Distrito se possível
- Estudar o Anexo 2, parte A, para preparar-se para a actividade.
- Copiar Anexo 2, parte B, para cada grupo

## Actividades

### QUAIS SÃO OS OBJECTIVOS DO PIN? (1 HORA)

1. Fiquem todos em círculo. Coloque 3 folhas de papel gigante no chão, e peça apoio dos participantes para rapidamente desenhar uma árvore, assim que:
  - O tronco fica na folha do meio
  - As folhas ficam na folha de cima
  - As raízes ficam na folha de baixo.
2. Pergunte aos participantes se sabem, como se pode descobrir que uma criança está desnutrida. Anotem o que os participantes estão a dizer, **no “tronco” da árvore**. Pode adicionar o seguinte, caso esteja em falta:
  - Criança com baixo peso para idade da criança
  - Criança com altura baixa para idade
  - Criança magrinha, sem força, cabelo liso que parece frisado, pés inchados
  - Fita de perímetro braquial (PB) no amarelo ou vermelho.
3. Questione: Quais são as razões mais comuns, que levam a criança a ficar desnutrida? Oiça as respostas e peça a um voluntário para anotar **nas “raízes” da árvore**. As razões devem incluir:
  - Falta de alimentos que ajudam a crescer e que as protegem das doenças
  - Falta de vitaminas e micronutrientes
  - Criança a comer poucas vezes
  - Práticas de higiene (mãos, água, latrinas, etc.) inadequadas na família e na comunidade
  - Lombrigas (que acabam por comer tudo que a criança come)
  - Falta de cuidados (caso de mães adolescentes, órfãs etc.)

## Actividades

### OBJECTIVOS DO PIN (CONT.)

4. Finalmente pergunte: E o que pode acontecer com a criança desnutrida ao longo do tempo, se ela não for tratada? Deixe as pessoas falarem em pares por 2 minutos para depois partilharem em plenária. Anote as respostas **nas “folhas” da árvore**, reforçando se for necessário:
  - A criança pode ter atrasos mentais, na fala, e nos movimentos
  - A criança pode não se dar-se bem na escola ou ter dificuldade em aprender
  - A criança pode não ter força para trabalhar quando for adulto e ter rendimentos muito baixos;
  - A criança pode desenvolver doenças crónicas na vida adulta.
  - A criança pode morrer.
5. Convide um participante para resumir, o que mostra a árvore, em língua local.
6. Explique que na província (NOME), XX % (*procure antes a prevalência na província onde está a decorrer a formação*) das crianças com menos de 5 anos sofrem de desnutrição crónica. O PIN (PACOTE DE INTERVENÇÕES DE NUTRIÇÃO) é um conjunto de serviços de nutrição que deve ser prestado às crianças dos 0 aos 24 meses pelos APE's nas comunidades. Tem por objectivo melhorar o estado nutricional das crianças e contribuir para a redução da desnutrição crónica em Moçambique.

*Objectivo do PIN é reduzir a desnutrição crónica nas crianças em Moçambique.*

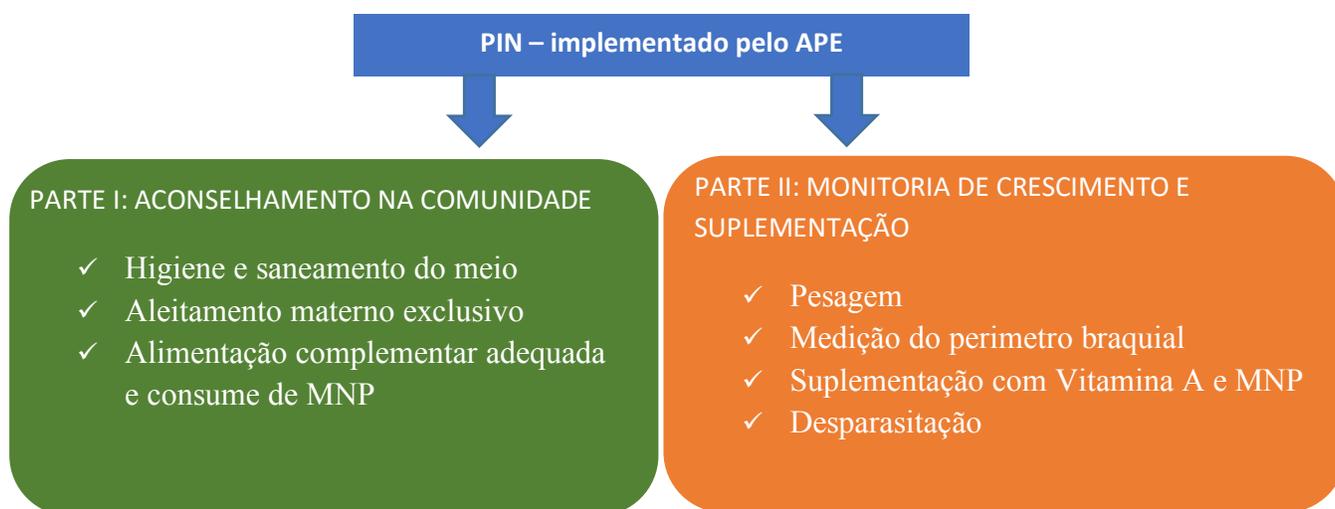
### QUAIS SÃO AS ACTIVIDADES DO PIN? (30 MIN)

1. Peça aos participantes para observarem as “raízes” da árvore da desnutrição. Pergunte: O que imaginam que irão fazer no PIN, para atacar essas raízes (problemas que levam a desnutrição)? Dê 5 minutos para os grupos discutirem.
2. Ausculte os grupos um por um, anotando as respostas que ainda não foram ditas.
3. Tire as “pétalas” da flor do PIN, da parede, dê 1-2 folhas a cada grupo de participantes (conforme o número de grupos). Lembre que as folhas representam as actividades do PIN.
4. Peça a cada grupo para ler as pétalas recebidas, e pergunte se essa actividade já aparece na lista. Parabeneze a turma, por terem conseguido pensar sobre muitas actividades do PIN!
5. No fim peça aos APEs para pendurar as petadas de volta na parede. Pergunte, quais dessas tarefas os APE já vinham fazendo. E quais tarefas são novas para elas? Confirme que os APE terão 2 tarefas novas, no âmbito do PIN:
  - Pesquisar as crianças, registar no cartão e fazer o curso de crescimento
  - Dar micronutrientes em pó (os MNPs) às crianças.

## Actividades

### QUAIS SÃO AS ACTIVIDADES DO PIN? (CONT.)

- Distribua o Guião PIN a cada participante. Explique que esse será uma ferramenta chave de APE no trabalho com PIN.
- Peça aos participantes para encontrar as 2 partes no Guião. Quais são?  
PARTE I: Aconselhamento na comunidade  
PARTE II: Monitoria de crescimento e suplementação.
- Resuma as tarefas do APE contidas no Guião do PIN com base no seguinte esquema (no papel gigante):



- Explique que o Guião descreve cada dessas tarefas do APE no PIN: Parte I do Guião orienta como fazer aconselhamento, e Parte II do Guião tem instruções para monitoria e suplementação das crianças.
- Dê 3 minutos para os APes folhear o Guião, e encontrar e mencionar alguns conteúdos que estão a ver, nas duas partes do Guião. Elogie.
- Pergunte: Que material vamos precisar, para aconselhamento? Escute e reforce: Guião do PIN, e alguns álbuns com desenhos, como Álbum do APE, Cartões de Alimentação Infantil, e outros.  
  
E o que vamos precisar, para fazer pesagem? (balança, Cartão de saúde) E para medição de perímetro braquial? (Fita de PB) Para suplementação e desparasitação? (Vitamina A, pacotes de MNP, desparasitante).
- Explique que algum desse material os APes já têm, mas outro, como balança, MNPs etc., vão receber com apoio do seu supervisor.

*PIN tem duas partes: Actividades de aconselhamento, e Actividades de monitoria e suplementação.*

## Actividades

### QUEM SÃO OS ACTORES CHAVE DO PIN? (15 MIN)

1. Pergunte: Será que os APes irão fazer o PIN sozinhos? (Não.) Quem acham vai apoiar aos APes? Façam chuva de ideias.
2. Anote em coluna no papel gigante, cada na sua linha: APE, Supervisor, Voluntário, Técnico distrital de nutrição, Líder comunitário.
3. Explique que já sabemos algumas tarefas que APE vai fazer, no PIN. Vamos ver o que mais vai fazer o APE e os outros actores!
4. Distribua Anexo 2 (parte B) para cada grupo. Peça aos grupos para estudar as tarefas e anotar ao lado, de quem acham é essa tarefa. Dê 10 min aos grupos. (Dica: As tarefas já estão agrupadas por tipo de actor.)
5. No fim, convide os participantes, um por um para ler as tarefas e dizer a quem pertencem. Elogie e reforce com apoio do Anexo 2 (Parte A). Esclareça as dúvidas.

*Actores chave no PIN são APes, Voluntários, supervisores de APes, líderes comunitários, e técnicos distritais.*

## ACTIVIDADE 3: O QUE SÃO OS SÍTIOS DE NUTRIÇÃO?

 **Objectivos**

Descrever o que são os sítios de nutrição e como seleccioná-los.

**Tempo**

10:30 – 11:30

Duração: 1 hora

**Materiais**

- Papel gigante e marcadores
- Ficha de Registo do PIN (A3, frente e verso) para cada mesa

**Notas**

- Praticar a explicar o que são os “Sítios de Nutrição” e como serão criados

**Actividades****O QUE SÃO OS SÍTIOS DE NUTRIÇÃO? (1 HORA)**

1. Peça a alguém para lembrar, qual é a faixa etária das crianças que devem participar no PIN. (0 a 24 meses)
2. Explique que cada APE vai prestar os serviços que acabamos de aprender, à todas as crianças de 0 aos 24 meses, na sua zona de trabalho.
3. Faça uma chuva de ideias como como o APE podia fazer isso. No fim resuma:

PIN vai ser implementado por 2 caminhos:

- **Encontros nos “sítios de nutrição”,** onde os APEs vão pesar as crianças, medir o perímetro braquial, dar vitamina A, desparasitar, dar micronutrientes em pó, e fazer uma palestra).
- **Visitas às famílias na comunidade.** ESSAS VISITAS SERÃO REALIZADAS PELOS VOLUNTÁRIOS.

4. Explique o que é um sitio de nutrição (lugar de encontros):
  - um local escolhido na comunidade para a prestação regular dos serviços do PIN;
  - um local que é fácil para comunidade identificar e chegar;
  - um local aceitável pela comunidade.

*Nota: O Sítio de Nutrição deve permanecer no mesmo lugar por forma a facilitar sua identificação pela comunidade.*
5. Pergunte: Quais seriam os **lugares ideais**, para esses sítios de nutrição? Facam uma chuva de ideias. Reforce que bons lugares podiam ser:
  - Posto do APE (se existir);
  - Perto da casa do líder comunitário, parteira ou praticante da medicina tradicional;
  - Escola ou escolinha local;
  - Sede do Comité de Saúde.

## Actividades

6. Note: Se um APE tiver muitas crianças de 0 aos 24 meses na zona dele, vai ser difícil chamar todas as crianças para um sítio de nutrição. Qual podia ser a solução? Convide os participantes para partilharem as suas ideias.
7. A seguir, peça aos APes para abrir o Guião do PIN na página 6 e para observar o esquema lá. Explique: Esse APE (no esquema) tem 200 crianças de 0 aos 24 meses. O que ele fez, para conseguir prestar serviços PIN a todas as crianças? (Criou vários sítios de nutrição.)
8. Verifiquem juntos as seguintes informações, no esquema:
  - a. Quantos sítios de nutrição tem esse APE? (5)
  - b. Porquê e que ele tem tantos sítios? (para facilitar a chegada da família aos serviços)
  - c. Quem está a apoiar ao APE nos sítios de nutrição? (os Voluntários)
  - d. Porque alguns sítios tem 1 Voluntário e outros – 2? (porque o número de Voluntários depende do número das crianças no sítio).

*ATENÇÃO: Cada APE pode ter no mínimo 2 e no máximo 6 sítios de nutrição, e entre 4 a 12 Voluntários a apoiar ao APE (1-2 Voluntários por sítio de nutrição.)*

9. Divida os APes em grupos com seus supervisores, e dê 1-2 papeis gigantes a cada grupo. Dê aos grupos as seguintes tarefas:
  - a. Escrevem o nome da sua área de saúde acima da fila
  - b. Alistem os nomes de todos APes em coluna (cada nome na sua linha)
  - c. Cada APE deve estimar, quantas crianças de 0 a 24 meses existem na sua comunidade; e anotar ao lado do seu nome.
  - d. A seguir, cada APE deve sugerir o número dos sítios de nutrição que vai precisar, para garantir acesso ao PIN à todas essas crianças, tendo em conta onde as famílias vivem, e o facto que um APE pode ter entre 2 e 6 sítios de nutrição. Anotem.
  - e. Finalmente, cada APE deve sugerir quantos Voluntários vai precisar de ter, contando com 1 a 2 Voluntários por cada sítio. Anotem.
10. Cada grupo deve ter produzido uma tabela desse tipo, no fim do exercício:

ÁREA DE SAÚDE: RAMIANE			
APE	N crianças 0-24 meses	N de sítios nutrição	N de Voluntários
Maria	82	2	4
Xico	179	5	10
Uamusse	45	2	4

11. Convida um 1 grupo para partilhar a sua tabela, explicando como tomaram as decisões sobre o número de sítios de nutrição e o número de Voluntários necessários. Elogija e corrija o que for necessário.

*Sítios de Nutrição são locais acessíveis na comunidade onde serão realizados os encontros do PIN.*

## ACTIVIDADE 4: O QUE SÃO OS ENCONTROS NOS SÍTIOS DE NUTRIÇÃO? COMO PREPARÁ-LOS?

### Objectivos

Descrever as actividades e os materiais necessários para os encontros nos sítios de nutrição.

### Tempo

11:30 – 13:00

Duração: 1 hora 30 min

### Materiais

- Cartões A4 com actividades de Encontro no Sítio de Nutrição

Organizados num espaço:

- Amostras de frasco de Vitamina A, desparasitante, e MNP (2 pacotes)
- Guião do PIN, Álbum do APE
- Álbum Alimentação Infantil
- Ficha de registo do PIN
- Cartão de saúde da criança (10-12, para prática)
- Guia de transferência do APE
- Fita de PB
- Tesoura
- Copo plástico, colher, garrafa com água potável
- Balança relógio, corda e calcinha / capulana

### Notas

- Escrever os cartões A4 com actividades do encontro
- Expôr todos os materiais do encontro, para fácil identificação
- Identificar um bom espaço para montar a balança e organizar os materiais, para simulação do encontro

### Actividades

#### O QUE SÃO OS ENCONTROS NOS SÍTIOS DE NUTRIÇÃO? (45 MINUTOS)

1. Lembre que os encontros em cada sítio de nutrição serão realizados de 2 em 2 meses. Explique que agora iremos aprender o que vamos fazer nesses encontros.
2. Explique que, por causa do grande número de crianças e o pouco tempo que os cuidadores têm, temos que organizar os encontros de tal maneira que oferecemos os serviços de forma rápida, mas com qualidade.
3. Pergunte: Como podemos fazer isso? Recolha algumas idéias. A seguir diga que vai partilhar uma proposta, e podemos juntos pensar se essa vai funcionar para as nossas comunidades.
4. Fiquem todos em círculo. Entregue as pessoas diferentes os cartões A4 que preparou, cada um com uma actividade da tabela abaixo.

#### ACTIVIDADES DE ENCONTRO NO SÍTIO DE NUTRIÇÃO

- 1) Fazer uma dinâmica para atrair as pessoas (canção, jogo etc.)
- 2) Realizar aconselhamento em grupo (palestra)
- 3) Recolher Cartões de Saúde da Criança, separar por faixas etárias: 0-5 meses; 6-11 meses; 12-24 meses, e registar na Ficha do PIN
- 4) Prestar serviços para 0-5 meses: pesagem e registo
- 5) Prestar serviços para 6-11 meses: pesagem e PB, registo | Vit A, MNP e registo
- 6) Prestar serviços para 12-24 meses: pesagem e PB, registo | Vit A, MNP, Desparasitação e registo
- 7) Realizar aconselhamento individual e referência a US, para qualquer criança que precisa disso.

5. Pergunte: Qual seria a primeira actividade do encontro? Porque acham assim? Peça para colocar o cartão certo no chão.
6. E a segunda? (Aconselhamento em grupo /palestra). Peça para pôr o cartão certo no chão após o primeiro cartão.
7. Podemos fazer algo mais durante a palestra? (SIM, podemos aproveitar recolher os Cartões de Saúde, separar por idades, e registar as idades actuais das crianças e o tema de aconselhamento, na Ficha do PIN). Coloquem esse cartão ao lado do segundo.

## Actividades

### O QUE SÃO OS ENCONTROS NOS SÍTIOS DE NUTRIÇÃO? (CONT.)

Explique que os nomes e as datas de nascimento, da maioria das crianças que chegam ao encontro, já serão registados na Ficha de Registo do PIN, num mapeamento prévio.

8. Porque é uma boa ideia, separar os cartões por idades? (Porque vai facilitar a prestação de serviços e o registo):
  - Crianças de 0-5 meses só precisam de pesagem;
  - Crianças de 6-11 meses: pesagem, medição do Perímetro Braquial (PB), Vitamina A, e MNP;
  - Crianças de 12 a 24 meses: pesagem, medição do Perímetro Braquial (PB), Vitamina A e MNP, desparasitação.
9. Pergunte: Após a palestra, que grupo de cuidadores podemos chamar primeiro? (Os com bebés de 0-5 meses, que só precisam de pesagem). Coloquem esse cartão no chão.
10. Pergunte: E depois qual o grupo que podemos chamar a seguir? (Crianças de 6 aos 11 meses). Coloquem esse cartão no chão.
11. Pergunte: E por fim que grupo de crianças chamámos, e o que fazemos? (grupo de 12 a 24 meses, e repetimos o processo, adicionando a desparasitação.) Coloquem esse cartão no chão.
12. Para acelerar os serviços às crianças, como o APE e os Voluntários podiam dividir as tarefas? Por exemplo:
  - O Voluntário pode apoiar na pesagem, medir o PB, cortar e dar Vitamina A, aconselhar etc.
  - O APE vai fazer a leitura da balança e desenhar e explicar a curva do peso, entregar e instruir sobre o uso de MNP, e referir se for necessário.

Note que o APE também deve lembrar de **registar os serviços** prestados na **Ficha de registo PIN**, assim como **no Cartão de saúde da criança**.

Se tiver mais do que um APE, ou APE e supervisor presentes no Encontro, podem trabalhar com 2 ou mais grupos de crianças ao mesmo tempo (porque somente o APE ou o supervisor pode registar os dados no Cartão de Saúde e na Ficha de Registo).

13. E se descobrir que o peso duma criança estiver a baixar, ou se o PB da criança está no amarelo ou vermelho? (Podemos chamar esses cuidadores de lado, e pedir o Voluntário para fazer o aconselhamento. Depois o APE combina sobre a visita domiciliária e caso precisar, faz a guia de transferência para a U.S.) Coloque o cartão.
14. Pergunte: Porque é importante visitar as crianças com problemas de peso/crescimento em casa, após o encontro? Oíça ideias e reforce. (Para perceber melhor o que leva aos problemas de crescimento, e dar um aconselhamento específico para essa família.)
15. Revejam as folhas com actividades no chão, e pergunte se os participantes têm algumas sugestões para melhorar os passos do encontro. Elogie à todos.

## Actividades

### COMO PREPARAR UM ENCONTRO NO SÍTIO DE NUTRIÇÃO? (45 MIN)

1. Continuem de pé em círculo, a volta dos passos do encontro. Pergunte: Será que precisámos de alguns materiais para usar durante o encontro? (SIM). Lembrem da sessão desse manha, que material vamos precisar para palestra? (Peça aos participantes para colocar no chão ao lado do cada passo, os materiais que vão precisar naquele passo. Os materiais devem estar expostos por perto.) No final verifique se foram colocados correctamente os seguintes materiais:

Dinâmica para atrair as pessoas (canção, etc.)	Nenhum material
Aconselhamento em grupo / palestras	✓ Guião do PIN ( ✓ Álbum seriado do APE ✓ Cartões de Aconselhamento em Alimentação Infantil ✓ Cartazes
Pesagem e medição do PB	✓ Balança, calcinha ou capulana, corda para amarrar ✓ Fita do PB ✓ Cartão de saúde da criança ✓ Ficha de registo do PIN ✓ Guia de transferência do APE
Vitamina A	✓ Cápsulas de Vit A ✓ Tesoura
Desparasitação	✓ Frasco com desparasitante ✓ Balde com tampa e torneira, ou garrafa com água tratada ✓ Copo ✓ Colher
MNPs	✓ 2 pacotes (60 saquetas) de MNP por criança

2. Pergunte se os participantes têm algumas dúvidas e caso sim, discutam juntos. Esclareça a necessidade de esmagar e misturar com água, o desparasitante para os bebés de 12 meses e aqueles que não conseguem mastigar. Daí a importância de ter o copo, a colher, e a água potável, no encontro.
3. Pergunte se alguém já viu saquetas de MNP, e para que servem. Explique que vamos aprender mais sobre como usá-los na aula de amanhã.

## Actividades

### COMO PREPARAR UM ENCONTRO NO SÍTIO DE NUTRIÇÃO? (CONT.)

4. A seguir peça para voltarem para seus grupos. Junto com supervisor devem pensar durante 10 minutos, o que podem fazer para:
  - 1) mobilizar os cuidadores para vir ao encontro, e
  - 2) preparar o espaço e os materiais para o encontro (imaginar que tem o encontro na próxima semana).
5. A seguir convide um grupo para partilhar o seu plano, e os outros para acrescentar.
6. Reforce, se precisar, que o supervisor deve estimar o número de crianças que virão e as quantidades de suplementos que serão necessárias com base no consumo dos meses anteriores, e requisitar esses suplementos ao distrito na mesma requisição que faz para a unidade sanitária, com antecedência, para cada Sítio de Nutrição de cada APE.

Exemplo: Se o supervisor tiver 5 APEs, e cada APE tiver 3 sítios de nutrição (com 40-50 crianças em cada), o supervisor deve requisitar os suplementos para 5 APEs x 150 crianças, a cada dois meses, incluindo neste cálculo mais 5 a 10% de stock de segurança.

**NOTA:** De lembrar que o APE já tem o seu kit de suplementos, e a validade dos suplementos deve ser tomada em conta. O APE não deve ficar com o suplemento do seu kit a expirar porque aguarda os suplementos para o PIN. O kit do APE pode ser utilizado para responder à uma parte das necessidades do PIN assim como às necessidades rotineiras de APE, desde que exista o devido registo de uso de suplementos, no Livro do APE ou na Ficha do PIN.

*Encontros nos sítios de nutrição seguem certos passos, tais como palestra, monitoria de crescimento, suplementação, e registo. Uma boa preparação de materiais e actividades é essencial. A organização de crianças por faixas etárias pode agilizar a prestação de serviços no encontro.*

**ACTIVIDADE 5: COMO MONITORAR O CRESCIMENTO DA CRIANÇA?** **Objectivos**

- Medir o perímetro braquial
- Pesar e registar o peso; desenhar a curva do peso no Cartão de Saúde, e explicar o resultado ao cuidador.

**Tempo**

14:00-16:15

Duração: 2 horas 15 minutos

**Materiais**

- Guião do PIN
- Fita de medição de perímetro braquial (PB)
- 1 garrafa de 5 litros
- 2 garrafas de 1.5 litros
- 1 garrafa de 0.5 litro
- Balança amarrada com corda de forma segura
- Calcinha ou capulana
- Papel gigante e marcadores
- Cartão de saúde de criança (1-2 por cada mesa)
- Lápis e régua para cada mesa
- Ficha de Registo do PIN

**Notas**

- Encontrar o lugar/es para a balança (dentro ou fora da sala). Se pendurar fora, a actividade também deve passar para o exterior.
- Encher as garrafas com água/areia
- Rever pag.69-72 no Guião PIN
- Praticar a fazer as actividades
- Desenhar o modelo de Cartão (peso) no papel gigante

**Actividades****PERIMETRO BRAQUAL (REVISÃO) (15 MIN)**

1. Pergunte: No PIN, irão usar 2 formas para monitorar o crescimento das crianças. Quais são? (Medir o perímetro braquial e pesar a crianças)
2. Qual dessas actividades vocês já fazem durante o vosso trabalho? (Medição do Perímetro Braquial (PB). A partir de que idade mede-se o PB? (A partir dos 6 meses)
3. Pergunte em plenária, como se faz a medição do PB. E o que cada resultado quer dizer? E qual deve ser a conduta em cada caso? Reforce com apoio do Guião PIN (pág. 71), caso precisar.
4. Convide um APE para frente, e com apoio duma capulana enrolada (que representa o braço da criança) e uma “mãe”, ele deve demonstrar como vai medir o perímetro braquial, explicando cada passo que faz. Deve explicar o resultado a “mãe”, e o que ela deve fazer.
5. Caso seja necessário, peça alguém para acrescentar ou corrigir. Reforce o que precisar, com apoio do Guião do PIN (pág. 71).
6. Mude o diâmetro da capulana (faça essa mais fina ou mais grossa), e convide um outro participante para demonstrar junto com uma “mãe” como vai medir o PB, explicar o resultado à mãe e a conduta. Analisem e reforcem em grupo, o que faltar.

Lembre que o APE deve sempre elogiar as mães cujas crianças apresentam bons resultados de crescimento.

7. Pergunte, onde vão registar o resultado da medição do PB no encontro? (Explique que só vão registar casos de PB “amarelo” e “vermelho”, na guia de transferência de APE. Não há outro registo.)
8. Lembre que nesses casos do PB “amarelo” ou “vermelho”, é sempre melhor acompanhar a mãe para US, porque caso não, a criança pode piorar muito rápido e até perder a vida.

*Cada criança de 6 meses em diante no encontro no sítio de nutrição deve beneficiar da medição do perímetro braquial.*

## Atividades

### MONITORIA DE CRESCIMENTO – PESAGEM (45 MIN)

1. Pergunte quem dos APEs já tem experiência em pesar as crianças. Caso existam alguns APEs com experiência, convide um para explicar como se faz.
2. De seguida em conjunto identifiquem o espaço para pendurar a balança. Lembrem que a parte frontal da balança deve estar na altura dos olhos do APE, para conseguir ler o resultado.
3. Após pendurar a balança, pergunte: Já podemos pesar a criança, ou falta algo? (Falta ajustar a balança, para essa estar no “0”.) Explique que primeiro temos que pendurar a calcinha ou capulana, e só depois ajustar a balança. Peça a um participante para fazer.
4. Traga uma garrafa de 5 litros (cheia de água ou areia), embrulhada numa capulana. Explique que essa será uma criança. Pergunte o que temos que fazer agora. (Despir a “criança” e pôr na calcinha/capulana.)
5. Peça ao participante para despir e pesar a “criança” e dizer o resultado. Confira o resultado e corrija se for necessário.
6. Convide mais 4 a 5 participantes para pesar os “bebés” (dando lhes garrafas de água como indicado em baixo, ou usando outras medidas) e anunciar o resultado em voz alta. Confirme o resultado em cada caso, observando a balança:
  - Bebé Vasco: Entregue uma garrafa de 5 litros e uma de 1.5 litros
  - Bebé Mamude: Entregue uma garrafa de 5 litros e duas de 1.5 litros
  - Bebé Otilia: Entregue duas garradas de 1.5 litros
  - Bebé Nazira: Retire um pouco de água de garrafa de 5 litros, e entregue.
  - Bebé Óscar: Adicione á garrafa mais leve de 5 litros, uma garrafa de 1.5 litro e uma de 0.5 litro.
7. Parabeniza os participantes, e convide os outros a continuarem a praticar a pesagem , nos tempos de intervalos, verificando sempre que a balança está no “zero” antes de pesar. (Deve ajustar a balança pelo menos em cada 10 pesagens.)
8. Mostre que no Guião do PIN, na página 69, podem encontrar os passos da pesagem, por escrito.

*Ajuste a balança em cada 10 pesagens, para essa sempre estar no “zero”.  
Caso utilizar a capulana, amarre la muito bem, para garantir a segurança da criança.*

# Atividades

## MONITORIA DE CRESCIMENTO – REGISTO DE PESAGEM (1 HORA 15 MIN)

1. Distribua 1 ou 2 Cartões de Saúde para cada mesa. Peça para encontrar a parte do Cartão onde acham que vão registrar o peso. Verifique que todos encontraram a página certa.
2. Prepare com antecedência um papel gigante com o modelo de espaço no Cartão de Saúde, onde vai registrar o peso. Para isso, desenha uma linha horizontal, com divisões de idades, e uma linha vertical, com divisões de peso, assim como no cartão.
3. Simule em voz alta, como vai preencher o peso da criança no Cartão de Saúde, no papel gigante. Para isso:
  - a. Pese o “bebé” (garrafas) na balança e anuncie o peso
  - b. Marque o peso na linha do peso
  - c. Marque a idade do “bebé” na linha da idade
  - d. Mostre como vai cruzar 2 pontos e marcar o sítio onde as linhas cruzam
  - e. Diga que o bebé voltou depois de 2 meses; pese o “bebé” de novo, adicionando mais uma garrafa.
  - f. Marque de novo o peso e a idade da criança, e o sítio onde as linhas cruzam
  - g. Junte 2 pontos (peso antigo e peso actual) e conclua se a criança está a ganhar peso ou não.
4. Pergunte se há dúvidas e ajude a esclarecer. A seguir peça aos APEs para trabalhar em grupos com seus supervisores e fazer o seguinte:
  - Pesar o bebé (real ou de garrafas), decidir sobre a idade do bebé, e registrar o peso no Cartão que cada grupo tem. (Nota: Devem usar o lápis).
  - Devem praticar pesar e registrar os diferentes pesos, até cada APE no grupo tiver chance de praticar a registrar o peso.
5. Circule pelos grupos, reveja o trabalho, e elogia.
6. Pergunte: Quando vamos pesar a mesma criança daqui a um ou dois meses, como sabemos se o peso da criança melhorou ou não? Oiça as respostas e elogie. A seguir revejam junto a legenda no Cartão, que explica as 3 posições possíveis da **curva de peso**.
7. A seguir, peça aos APEs para apagar os registos feitos com o lápis. Explique que agora vai lhes dar alguns casos, e os APEs tem que trabalhar para registrar os casos e explicar se a crianças têm melhorado o seu peso ou não, e o que os APEs vão fazer em cada caso.
8. Anote o seguinte caso no quadro e dê tempo para os grupos registrar os dados de cada pesagem, no Cartão de saúde, usando lápis:
  - Ussufe tem 12 meses e pesa 7 kilos
  - Na segunda pesagem, Ussufe tem 14 meses, e pesa 8 kilos
  - E na terceira pesagem, Ussufe tem 16 meses, e pesa 9 kilos e meio.

## Actividades

### MONITORIA DE CRESCIMENTO – REGISTO DE PESAGEM (CONT.)

9. Peça para juntar as 3 pesagens do Ussufe, para obter a **curva de peso**. A seguir peça para explicar, o que acham do crescimento do Ussufe, e porquê. (O Ussufe está a crescer bem, porque está sempre a ganhar peso entre as pesagens.)

10. Elogie os grupos, e procede de mesma maneira com o caso 2 anotado no quadro:

- Maria tem 5 meses e pesa 6 kilos e 200 gramas
- Na segunda pesagem, Maria tem 6 meses e pesa 6 kilos e 300 gramas
- E na terceira pesagem, Maria tem 7 meses, e ainda pesa 6 kilos e 300 gramas.

11. Peça aos APES para juntar as 3 pesagens da Maria, no cartão. A seguir peça para explicar, o que acham do crescimento da Maria, e porquê. (A Maria não está a crescer bem, porque o peso quase que não muda entre as pesagens.) O que o APE deve fazer nesse caso? Oiça e reforce com o seguinte:

Em caso do **peso quase sem mudanças**, o APE deve informar a mãe que o peso da criança é quase o mesmo como um mês atrás. Deve procurar saber se a criança teve uma doença, como a criança está a comer em casa, e qual a situação da latrina e do tip tap. Deve aconselhar a mãe, e recomendar ir a US.

12. Elogie os grupos, e procede de mesma maneira com o caso 3:

- O Nelson tem 10 meses e pesa 6 kilos e meio
- Na segunda pesagem, o Nelson tem 11 meses e pesa 6 kilos
- E na terceira pesagem, o Nelson tem 12 meses e pesa 5 kilos e 800 gramas.

13. Peça para juntar as 3 pesagens do Nelson. A seguir peça para explicar, o que acham do crescimento do Nelson, e porquê. (O Nelson não está a crescer bem, porque o peso dele está a baixar entre as pesagens.) O que os APES vão fazer nesse caso? Oiça e reforce com o seguinte:

Em caso do **peso a baixar**, o APE deve informar a mãe que o peso da criança está a baixar. Deve procurar saber se a criança teve uma doença, como a criança está a comer em casa, e qual a situação da latrina e do tip tap. Deve aconselhar a mãe, e **ajudar a chegar mais rápido possível a US**.

14. Pergunte: O que pode fazer com que a criança não ganha ou até perca o peso? Façam uma chuva de idéias, e reforce as razões comuns que coloraram nas “raízes” do árvore feito de manha, tais como:

- Práticas alimentares em casa
- Desmame brusco
- Doença como diarreia, malária e outras
- Nova gravidez da mãe antes da criança completar 2 anos
- Problemas sociais na família.

15. Peça aos grupos para encontrar a Ficha de registo do PIN, e apontar onde vão marcar com X, que a criança foi pesada. Elogie.

## Actividades

TPC: Revejam pág. 69-72 no Guião PIN, antes de dormir!

*Sempre junte os pontos da pesagem de hoje e anterior, para obter a curva do peso.  
Aconselhe o cuidador de acordo com a posição da curva do peso.*

### AVALIAÇÃO DO DIA (5 MIN)

1. Entregue pequenos pedaços de papel a cada participante. Peça para escrever, dum lado do papel, uma nova coisa que aprendeu hoje, e de outro lado – uma dúvida ou pergunta que ainda tem após o dia de hoje.
2. Recolhe os papeis e agradeça aos participantes.

Realize o encontro de formadores, onde:

- Revejam as avaliações dos participantes e preparem-se para responder as dúvidas colocadas
- Analisem o que correu bem hoje, na forma de facilitar, e que deve ser melhorado amanhã
- Identifiquem os participantes que precisam dum apoio reforçado, e como podiam fazer isso.

**ACTIVIDADE 1: REVISÃO DO DIA ANTERIOR** **Objectivos**

Consolidar a aprendizagem do dia anterior sobre o PIN.

**Tempo**

8:00 – 8:30

Duração: 30 minutos

**Materiais**

Nenhum

**Notas****Actividades****REVISÃO DO DIA ANTERIOR (30 MIN)**

1. Cumprimente a turma e explique que agora iremos fazer um jogo para rever tudo que aprendemos ontem sobre o PIN.
2. Explique que cada grupo será uma equipa. Anote números de grupos numa linha no papel gigante, e deixe espaço em baixo para anotar os pontos. Para cada resposta correcta, coloque um V em baixo do grupo.
3. Explique que cada grupo deve pensar bem antes de responder. Se um grupo for rápido, mas dar a resposta errada, não vai ganhar nada.
4. Coloque as seguintes perguntas aos grupos, um por um, dando tempo para os grupos pensarem e responder em cada caso:
  - a) O programa PIN é um programa de uma organização ou do Ministério de Saúde? (*MISAU*)
  - b) O que quer dizer o PIN? (*Pacote de Intervenções de Nutrição*)
  - c) Qual é o objectivo principal do PIN? (*Contribuir para a redução de desnutrição crónica*)
  - d) Qual é o grupo alvo do PIN? (*Crianças de 0 aos 24 meses*)
  - e) Liste 3 temas principais de aconselhamento, no PIN. (*Higiene e saneamento; AME; Alimentação Complementar*)
  - f) Liste 4 serviços que as crianças vão receber, dentro do PIN. (*Pesagem e PB; Vitamina A; Desparasitação; MNP*)
  - g) Quais são os 5 principais actores para a implementação do PIN? (*APEs, Voluntários, Supervisores de APE, Técnico(a) distrital de nutrição, líderes comunitários*)
  - h) O que é PIN completo, para crianças 0-5 meses? (*aconselhamentos; pesagem*)
  - i) Qual será a frequência de encontros nos sítios de nutrição? (*de 2 em 2 meses*)
  - j) Quantas crianças no máximo podemos ter num sítio de nutrição? (*Até 50*)
  - k) O que podemos fazer se a criança faltar um encontro? (*Pedir os Voluntários para fazer visita para dar o aconselhamento e reportar ao APE*)
5. Conte que grupo ganhou mais pontos, cantem ou dancem para esse grupo.

## ACTIVIDADE 2: COMO ADMINISTRAR VITAMINA A E FAZER A DESPARASITAÇÃO?

### Objectivos

Administrar Vitamina A e fazer desparasitação, registando no Cartão de Saúde, e explicando suas vantagens ao cuidador.



### Tempo

8:30 – 9:30

Duração: 1 hora



### Materiais

- Guião do PIN
- Cartão de saúde de criança (1-2 por cada mesa)
- Lápis para cada mesa
- Ficha de registo do PIN
- Mostra de Vitamina A
- Tesoura
- Mostra de desparasitante
- Copo, colher, garrafa com água potável



### Notas

- Rever pág.73-76 no Guião PIN
- Praticar a explicar e fazer as actividades

## Actividades

### COMO ADMINISTRAR VITAMINA A? (REVISÃO) (30 MIN)

1. Pergunte: Todos vocês já têm experiência em dar Vitamina A, às crianças? Nesse caso, como é que explicam às mães, para que serve Vitamina A?
2. Oiça as respostas e reforce o seguinte, do Guião do PIN (pág. 75-76):
  - A Vitamina A ajuda a prevenir cegueira nas crianças
  - Também previne a diarreia, entre outras doenças.
3. Dê aos grupos 1 minuto para discutirem entre eles:
  - Com que idade a criança deve começar a tomar Vitamina A? (Aos 6 meses)
  - Com que frequência deve tomar Vitamina A? (A cada 6 meses)

Parabeniza os grupos que responderam correctamente.

4. Verifique se todos conhecem a dosagem certa para dar à criança:
  - Aos 6 meses (100.000 UI ou todas as gotas na cápsula (ou 4 gotas se for 200.000 UI);
  - A partir de 12 meses (200.000 UI ou todas as gotas na cápsula).
5. Mostre a cápsula de Vitamina A que tem na sala, e convide um APE para demonstrar, com apoio de um outro colega, como daria Vitamina A, à uma criança de 6 meses. Assegure o tratamento amigável e não brusco, da criança!
6. Peça aos grupos para abrirem os Cartões de Saúde da Criança, e encontrar onde está registada a toma de Vitamina A. Faça perguntas de compreensão:
  - A primeira dose vai dar com que idade? (6 meses)
  - Como vai escrever a data? (28/3/19)
  - Onde vai assinar? (ACS)
7. Dê os seguintes cenários para resolver, em grupos:
  - Você recebe a mãe e a criança de 9 meses. Vai dar Vitamina A? Porquê?
  - Você recebe a criança de 12 meses. No Cartão aparece que a criança recebeu 2a dose de Vitamina A na US. O que você vai fazer?
8. Peça aos grupos para encontrar a Ficha de registo do PIN, e apontar onde vão marcar que a criança recebeu Vitamina A. E como vão marcar, se a criança já tinha recebido essa dose na US? (Anotar “US” no mesmo campo.)

*Administre Vitamina A às crianças a partir de 6 meses, a cada 6 meses.*

## Actividades

### COMO FAZER A DESPARASITAÇÃO? (REVISÃO) (30 MIN)

1. Pergunte: Todos vocês já têm experiência em dar Mebendazol às crianças? Nesse caso, como é que explicam as mães, para que serve o desparasitante (comprimido de Mebendazol ou Albendazol)?
2. Oiça as respostas e reforce o seguinte, a partir do Guião do PIN (pág.73):
  - O Mebendazol /Albendazol ajuda a matar as lombrigas nas crianças. As lombrigas podem provocar a desnutrição (a criança come, mas não cresce), e podem até levar a morte.
3. Dê aos grupos um minuto para discutir entre eles:
  - Com que idade a criança deve começar a tomar desparasitante? (Aos 12 meses)
  - Com que frequência deve tomar desparasitante? (A cada 6 meses)

Parabenize os grupos que responderam correctamente.
4. Pergunte como costumam dar desparasitante á criança de 12 meses. Como fazem para as crianças aceitarem? E aos 18 meses? Escute as respostas e recomende o seguinte:
  - Aos 12 meses: Esmagar numa colher ou copo plástico, e misturar com água tratada (Peça para mostrar);
  - A partir de 18 meses: Dar o comprimido (doce) para as crianças mastigarem.
5. Pergunte qual é a dose de Mebendazol que costumam dar á criança (100 ou 500 mg). E qual é a dose que a criança precisa? (500 mg) Assim, se tiver comprimidos de 500, vai dar quantos? E se for de 100?
6. Peça aos grupos para abrir os Cartões de Saúde da Criança, e encontrar onde está registada a toma de Mebendazol. Faça perguntas de compreensão:
  - A primeira dose vai dar com que idade? (12 meses)
  - Como vai escrever a data? (28/3/19)
  - Onde vai assinar? (ACS)
7. Dê os seguintes cenários para resolver, em grupos:
  - Você recebe a mãe e a criança de 11 meses. Vai dar Mebendazol ? Porquê?
  - Você recebe a criança de 19 meses. No Cartão aparece que a criança recebeu 2ª dose de Mebendazol na US. O que vai fazer?
  - Você recebe a criança de 14 meses. No Cartão não tem registo de que a criança recebeu Mebendazol aos 12 meses. O que vai fazer?
8. Peça aos grupos para encontrar a Ficha de registo do PIN, e apontar onde vão marcar que a criança recebeu o desparasitante. E como vão marcar, se a crianças já tinham recebido essa dose na US? (Anotar “US” no mesmo campo)
9. Mostre no Guião do PIN, onde podem encontrar mais detalhes sobre Vitamina A e desparasitação (pág.73-76).

*Desparasite a criança a partir de 12 meses, a cada 6 meses. Dilua desparasitante com um pouco de água, para as crianças de 12 meses, e faça lhes tomar em forma de brincar (não fecha o nariz ou force na boca)!*

**ACTIVIDADE 3: COMO FAZER SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINAS E MINERAIS EM PÓ (MNPs)?** **Objectivos**

Fazer suplementação com MNP com atenção para estado da criança, e com devida explicação para o cuidador.

**Tempo**

9:30 – 10:30

10:45-11:15

Duração: 1 hora 30 minutos

**Materiais**

- Guião do PIN para cada mesa
- Lápis para cada mesa
- 2 pacotes (60 saquetas) de MNP
- Ficha de registo do PIN
- Cartões de Saúde para cada mesa

**Notas**

- Rever pág.77-78 no Guião PIN
- Praticar a explicar e fazer as actividades

**Actividades****COMO FAZER SUPLEMENTAÇÃO COM MNPs? (1 HORA 30 MIN)**

1. Explique: Depois de sabermos que aos 6 meses devemos dar a criança a Vitamina A, há algo mais que devemos dar a criança, nessa idade? (Sim, Vitaminas e Minerais em Pó, ou MNP).
2. Dê uma saqueta de MNP para cada mesa e peça para observar. Pergunte se algum APE já viu esses suplementos e se sabe o que é, e para que serve. Oiça as respostas, e acrescente o seguinte se precisar:

**Vitaminas e Minerais em pó, ou MNPs...**

- São suplementos que o corpo da criança precisa em pequenas quantidades, mas muitas vezes não apanha no dia-dia
- Ajudam reforçar o sangue da criança
- Fazem a criança ficar mais activa e ajudam-lhe a aprender melhor
- Protegem a criança contra doenças.

3. Pergunte: Será que essas Vitaminas e Minerais podem substituir a comida normal da criança? Podemos parar de dar amendoim, ovos ou peixe á criança que já toma vitaminas e minerais? (NÃO). Reforce que a criança deve continuar a comer bem, porque cada grupo de alimentos que ela come faz com que ela cresça bem, e que as vitaminas só vem enriquecer a comida um pouco mais.
4. Pergunte se alguém já sabe, com que idade a criança deve tomar MNPs, e com que frequência. Oiça as respostas e reforce:
  - Devem receber uma dose (60 saquetas, igual aos 2 pacotes) aos 6 meses, aos 12 e 18 meses.
  - Se a criança não iniciar aos 6 meses, pode iniciar em qualquer idade, e deve voltar a receber os MNPs de 6 em 6 meses até fazer 24 meses.
5. Para consolidar, pergunte:
  - Uma criança começa a receber os MNPs aos 10 meses. Quando vai receber a 2ª e a 3ª dose? (Aos 16 e 22 meses).
  - Uma criança começa a receber os MNPs aos 23 meses. Quantas doses vai receber? (Somente uma, porque os MNPs recebe-se até aos 24 meses.)

## Actividades

### COMO FAZER SUPLEMENTAÇÃO COM MNPs? (CONT.)

*Alerte aos supervisores dos APÊs que, junto aos APÊs, devem fazer uma estimativa do número das crianças entre 6 aos 24 meses que vão receber os MNPs em cada sítio de nutrição.*

*É recommendado preparar 2 pacotes (60 saquetas) para cada criança esperada, e mais uns pacotes extra caso aparecer mais crianças.*

*Por exemplo, se esperam receber 30 crianças de 6 aos 24 meses no sítio de nutrição Mafuga, e 40 crianças com essa idade no sítio de nutrição Bombela, devem requisitar 30 x 2 pacotes para Mafuga, e 40 x 2 pacotes para Bombela e incluir cerca de 5% de stock de segurança. ISSO EXIGE UMA BOA PLANIFICAÇÃO!*

6. Explique que agora vamos aprender as formas correctas e erradas de dar os MNPs às crianças. Mostre aos grupos a página 77 no Guião do PIN onde aparecem as instruções de como tomar os MNPs. Dê 10 minutos para os grupos rever secção “Como vai fazer” e secção “Observações”, e discutir entre si.
7. Lê devagar e em voz clara, os cenários em baixo. Após ler cada cenário, pare e pergunte a um dos participantes, se o APE agiu de forma CORRECTA OU ERRADA, e porquê:
  - 1) APE atende a mãe e ao bebé de 6 meses, e entrega 30 saquetas (1 pacote) de MNPs a ela, dizendo que aos 12 meses vai receber mais 30. (ERRADO, TINHA QUE DAR 60 SAQUETAS DE CADA VEZ)
  - 2) APE atende a mãe e ao bebé de 8 meses, entrega 60 saquetas, e diz que é para usar 10 saquetas por mês, até chegar aos 14 meses e depois vir receber mais. (ERRADO, A CRIANÇA DEVE TOMAR 60 SAQUETAS DE FORMA CONTÍNUA – 1 POR DIA – ATÉ ACABAR)
  - 3) APE atende a mãe e ao bebé de 9 meses, entrega 60 saquetas e diz que a mãe já não precisa de adicionar amendoim ou ovos na papinha, basta adicionar os MNPs. (ERRADO, OS MNPs não substituem a comida normal!)
  - 4) APE atende a mãe e a criança de 13 meses, entrega um pacote de MNP, e explica que deve esvaziar todo pacote por cima de papinha da criança, misturar, e dar à criança de comer. (ERRADO, DEVE MISTURAR COM PEQUENA PARTE DE PAPHINHA QUE SEPAROU DUM LADO. DEVE SER UMA PARTE QUE A CRIANÇA VAI CONSEGUIR ACABAR RAPIDAMENTE (CERCA DE 2 COLHERES DE PAPA). DEIXAR A CRIANÇA ACABAR ESSA PARTE, E DEPOIS CONTINUAR COM RESTO DA COMIDA. Assim temos segurança que a criança comeu todas as vitaminas e minerais que estavam na saqueta.)
  - 5) APE explica que a mãe pode adicionar o conteúdo da saqueta á sopa, quando essa está a ferver. (ERRADO, comidas quentes podem reduzir o poder da MNP. Devemos adicionar a uma comida que já está morna. Também não podemos adicionar ás comidas líquidas, como sopas, devem ser papas ou purés.)
  - 6) APE explica á mãe que não faz mal adicionar MNP hoje e guardar a comida da criança para dar amanhã. (ERRADO, os MNPs devem ser adicionados directamente antes da criança comer.)

## Actividades

### VITAMINAS E MINERAIS EM PÓ (MNPs)

- 7) A mãe diz que tem 2 crianças entre 6 e 24 meses, e o APE responde que pode dividir o único pacote de MNPs entre essas 2 crianças a cada dia, para as saquetas durar mais tempo. (ERRADO, cada pacote tem dose que é suficiente para uma única criança, e não deve ser compartilhada com outras crianças.)
8. Agradece e elogie todos. Pergunte se há crianças que não devemos dar os MNPs. Quais são? Oiça e reforce:
  - Criança com menos de 6 meses (*porque o leite materno já tem todas as vitaminas*)
  - Criança com febres e outras sintomas de malária (*porque o ferro no MNP pode piorar o estado da criança*)
  - Criança com desnutrição aguda (*porque já recebe suplemento específico dela*).
9. Sugira outras situações, para ver se os APes fixaram os momentos em que **não se pode dar os MNPs** as crianças, por exemplo:
  - 1) APE mede o PB e veja que o resultado está no “amarelo”. Como a criança tem 12 meses, o APE dá lhe 60 saquetas de MNP. Está correcto? (NÃO)
  - 2) A mãe diz que a criança está com febres desde ontem. A APE refere a mãe a US, mas antes disso entrega a dose de MNP, visto que a criança tem 7 meses e ainda não recebeu MNPs. Está certo? (NÃO)
10. Peça aos grupos para abrir os Cartões de Saúde da Criança, e encontrar onde está registada a entrega de MNPs. Faça perguntas de compreensão:
  - A primeira dose vai dar com que idade? (a partir de 6 meses)
  - O que vai escrever no N de saquetas? (60)
  - Como vai escrever a data? (28/3/19)
  - Onde vai assinar? (Assinatura)
11. Em pares, dê a tarefa aos APes de simular a entrega de MNPs a mãe de uma criança de 6 ou 12 meses, explicar como deve tomar, e registar no Cartão de Saúde (os pares podem emprestar os Cartões um de outro). Depois devem trocar de papéis e repetir. Em alguns casos, a criança deve ter febre, ou ter desnutrição aguda. Circule e apoie.
12. Peça aos grupos para encontrar a Ficha de registo do PIN, e apontar onde vão marcar que a criança recebeu os MNPs. E como vão marcar, se a crianças tiverem recebido os MNPs para essa idade na US? (Anotar “US” no mesmo campo)

*Dê MNPs a criança a partir de 6 e até 24 meses, a cada 6 meses. Não dê MNPs às crianças com febre ou com malnutrição aguda (PB no amarelo ou vermelho). Estude as instruções e pratique a explicá-las à mãe.*



## Objectivos

Produzir e reportar os dados sobre crianças com PIN completo.



## Tempo

11:15 – 13:15

Duração: 2 horas



## Materiais

Para cada grupo de trabalho:

- Ficha de registo do PIN (A3)
- Resumo mensal do APE
- Guião do PIN (mostrar as Fichas no fim do Guião)
- Cartão de saúde da criança
- Anexo 3 (Ficha PIN simulada) – só para formador



## Notas

- Rever os critérios para PIN completo (pag.82 no Guião PIN)
- Analisar a Ficha PIN simulada (Anexo 3) em preparação para essa sessão

## Actividades

### O QUE É O PIN COMPLETO? (30 MINUTOS)

1. Explique que durante o PIN, vamos registar e reportar o número de crianças com PIN completo, quer dizer, o número de crianças que receberam todas as intervenções necessárias do PIN.
2. Pergunte: Será que para crianças de 0 aos 5 meses, o PIN completo será o mesmo como para crianças de 6 aos 11 meses, ou de 12 a 24 meses? (NÃO). Porquê? O que será diferente?
3. Deixe aos grupos discutir e a seguir reforce:
  - Algumas intervenções do PIN são para todas as idades. Quais são? (pesagem, aconselhamento em 3 temas).
  - E outras intervenções só vamos fazer se a criança tiver uma certa idade. (Por exemplo, só vamos dar Vitamina A a partir de 6 meses)
4. Peça aos participantes para abrir o Guião do PIN na página 82, e rever em 10 minutos, o que é PIN completo para crianças de diferentes idades.
5. A seguir faça um jogo de competição entre as equipas, para ver quem vai ganhar mais pontos, respondendo às perguntas:
  - Quantos temas de aconselhamento deve ouvir cuidador/mãe da criança de 0-5 meses ? (3) E em caso da crianças de 6-11 meses? (3)
  - O que é PIN completo para uma criança de 0 aos 5 meses?
  - Que novos serviços a criança vai começar a receber a partir dos 6 meses? (MNPs e Vitamina A, medição de PB)?
  - O que é PIN completo para criança de 6 a 11 meses?
  - E que novos serviços a criança vai começar a receber aos 12 meses? (desparasitação)
  - O que é PIN completo para uma criança de 12 a 24 meses?

*O PIN completo é diferente para crianças de 0 aos 5 meses, de 6 aos 11 meses, e de 12 a 24 meses.*

## Actividades

### PREECHER DADOS DE CRIANÇAS NA FICHA DE REGISTO DO PIN (15 MIN)

1. Distribua a a cada grupo uma cópia A3 da Ficha de Registo do PIN. Explique que essa é a ficha principal, que vai mostrar o desempenho do APE no PIN.
2. Explique que no início do PIN, deve se fazer o levantamento das crianças de 0 aos 24, para preencher as primeiras 2 colunas da Ficha (nome e data de nascimento).
3. Reforce que para cada sítio de nutrição deverá ser preenchida uma Ficha separada, isto é, cada sítio vai ter a sua Ficha. Nesse caso, quantas crianças no máximo terá a Ficha? (Até 50 crianças)
4. Pergunte: Quem vai preencher a Ficha com os nomes e datas de nascimento das crianças? (APes e Voluntários). Reforce que por isso é muito importante que os Voluntários selecionados saibam ler e escrever.
5. Pergunte: Essas fichas serão preenchidas somente no início do PIN e nunca mais? (NÃO). Porquê? (Porque vão nascer novas crianças que vão entrar no PIN. E outras crianças vão ficar mais velhas, com mais do que 24 meses, e irão sair do PIN. Assim sendo, o que temos que fazer? (Actualizar a Ficha).

**ATENÇÃO:** Devemos **rever a Ficha de Registo do PIN de cada sítio de nutrição de 2 em 2 meses, sempre antes do próximo encontro, adicionando ou retirando** as crianças, para saber a quem convidar para o encontro.

**Nota: Retirar a criança** não significa preencher de novo uma outra ficha, mas apenas sinalizar a criança na ficha.

### PREECHER E RESUMIR A FICHA DE REGISTO DO PIN (1 HORA 15 MIN)

1. Peça aos grupos para estudar outras colunas da Ficha (que seguem o nome e o data de nascimento) durante 5 minutos. Depois pergunte:
  - Que outras informações vamos registar na ficha? (os aconselhamentos, a monitoria, a suplementação feita)
  - E o que iremos marcar na última coluna? (se a criança já recebeu o PIN completo)
  - Como iremos marcar? (com X)
  - Porque tem 6 espaços (quadrados), para cada serviço do PIN? (porque a ficha serve para 6 encontros do PIN, e em cada encontro vamos voltar a adicionar alguns dados.)
2. Prepare um modelo da Ficha de registo do PIN no papel gigante. (Nota: Em vez de 6 espaços por serviço, pode desenhar somente 2, para facilitar a actividade).
3. Simule como vai preencher a Ficha do PIN para uma criança, explicando em voz alta o que está a fazer:
  - a. Já tenho o nome e a idade da criança (Anita Muchanga, 12 meses), registado aqui (Aponte);

## Actividades

### PREENCHER E RESUMIR A FICHA DE REGISTO DO PIN (CONT.)

- b. Hoje dei palestra em Alimentação complementar. Vou por X nesse tema, na Ficha;
  - c. Medi o peso e o perímetro braqual da criança. Vou marcar com X;
  - d. Como a criança fez 12 meses, dei lhe Vitamina A e deparasitante. Vou marcar com X;
  - e. Tinha que dar MNPs mas vi no Cartão que a criança já recebeu esses na US. Vou por “US” então, nesse campo;
  - d. Na última coluna ainda não vou por nada, porque essa criança falta participar em 2 palestras, para ter o PIN completo.
4. Pergunte aos participantes se têm dúvidas, e ajude a esclarecer.
  5. Peça aos APEs para trabalhar em pares e praticar a preencher a ficha de registo de PIN assim como foi feito pelo formador, durante 10 minutos:
    - Um grupo de APEs deve preencher a Ficha para uma criança de 0-5 meses (podem inventar o nome)
    - O segundo grupo deve preencher a ficha para criança de 6 aos 11 meses
    - O terceiro grupo deve preencher a ficha para criança de 12 a 24 meses.
  6. Após 10 minutos, convide um APE de cada grupo, um por um, a partilhar o nome e a idade da criança, e explicar como preencheram a ficha de resumo para essa criança. Em caso de erros, convide os colegas a corrigir. Assegure que os critérios de PIN completo para cada faixa foram seguidos. Elogie.
  6. Pergunte: Em que quadradinho marcaram os dados das crianças, em cada coluna da Ficha? (No primeiro.) Porquê? (Porque era o primeiro encontro para essas crianças.) E se as crianças voltar daqui aos 2 meses para segundo encontro, onde vamos marcar as informações? (no 2o quadradinho.)
  7. Pergunte: Para ganhar o tempo, que dados na Ficha podemos logo preencher para todas as crianças que vieram ao encontro (quer dizers, registar os serviços que todos vão receber)? (Pesagem e o tema de aconselhamento)
  8. Pergunte: O que podemos fazer em caso das crianças que estão na Ficha mas que faltaram um encontro? Deixe os grupos a discutir, peça para partilhar as ideias, e a seguir reforce:
    - Se falta um ou dois temas de aconselhamento, o APE deve pedir o Voluntário para visitar a família da criança, e abordar esse tema em casa.
    - O Voluntário deve dar o reporte ao APE no encontro mensal, se conseguiu ou não a realizar essa actividade, para o APE registar na ficha do PIN.
    - Após de ter 3 palestras e os serviços para idade registados, já pode marcar com X no PIN COMPLETO.

## Actividades

### PREECHER E RESUMIR A FICHA DE REGISTO DO PIN (CONT.)

12. Pergunte: Será que as crianças que já completaram o PIN, não precisam de vir aos encontros? (NÃO, vão continuar, porque só completaram o PIN para a sua faixa etária. Devem continuar no PIN até 24 meses).
13. Pergunte: O que o APE vai fazer com a informação sobre as crianças com PIN completo? Oiça respostas e reforce com o seguinte:
- Vai somar os dados da Ficha do PIN de todos os seus sítios de nutrição (crianças com PIN completo), vai inserir na ficha de resumo mensal do APE numa linha escrita PIN COMPLETO e entregar ao seu supervisor na US. (Peça para analisar o resumo mensal no fim do Guião PIN.)
  - Supervisor vai compilar a informação de todos os seus APEs e enviar para os SDSMAS.
  - Se a maioria das crianças na Ficha já completaram o PIN, ou se não existe espaço para acrescentar outras crianças, o APE pode requisitar nova Ficha de Registo do PIN e iniciar novo registo.

*Use a Ficha de Registo do PIN para inscrever as crianças e para registar os serviços prestados. Utilize uma Ficha por cada sítio de nutrição. No fim do mês, conte as crianças com PIN completo, e registe no resumo mensal.*

**ACTIVIDADE 5: COMO FAZER BOM ACONSELHAMENTO EM GRUPO?** **Objectivos**

Explicar de que consiste um bom aconselhamento em grupo (que promova a mudança de comportamento).

 **Tempo**

14:15 – 16:00

Duração: 1 hora 45 minutos

 **Materiais**

- Guião do PIN para cada
- Cartaz A Nossa Alimentação

 **Notas**

- Rever os passos de boa palestra /aconselhamento em grupo (pág.11 no Guião do PIN) e preparar-se para explicar os mesmos em termos simples aos APEs
- Preparar-se para facilitar a sessão 2.1 no Guião do PIN (pag.30)

**Actividades****PASSOS DE BOM ACONSELHAMENTO EM GRUPO (1 HORA 45 MIN)**

1. Informe: No PIN não vamos só pesar e suplementar as crianças, mas também vamos fazer algumas palestras. Para orientar as palestras, foi desenhada a parte I do Guião PIN. (Pedir alguém para mostrar essa parte no Guião. Relacionar com o desenho de 2 partes do Guião feito no Dia 1.)
2. Pergunte: O que queremos que aconteça, quando os cuidadores ouvem a nossa palestra?
3. Escute as respostas e reforce que queremos que os cuidadores comecem a fazer algumas das coisas que nos explicamos, em casa.
4. Pergunte: Será que todos cuidadores voltam a casa, e comecem a fazer aquilo que ouviram na palestra? (NÃO.) Porquê não? O que pode fazer difícil para uma mãe a fazer o que aprendeu, por exemplo, sobre como dar de comer ao bebé aos 6 meses, em casa?
5. Facilite uma chuva de ideias, e anote as respostas. Caso precisar, adicione as seguintes “barreiras” para mudança de comportamento:
  - Hábitos e costumes de fazer coisas de certa forma
  - Mitos e crenças culturais
  - Pressão familiar (mães, sogras, marido)
  - Experiências negativas (“vividas ou ouvidas”)
  - Fraca percepção de como alimentação influencia a saúde da criança
  - Falta de condições.
6. Explique que hoje vamos aprender como ajudar as mães a quebrar algumas dessas barreiras, com apoio das nossas palestras.
7. Pergunte: Qual é a melhor forma de começar uma palestra (após cumprimentar)? Deixe os APEs a fazer sugestões. Se precisar, reforce que a melhor forma é começar pelas perguntas. Anote:
 

*PASSO 1: PERGUNTAS*
8. Peça exemplos de boas perguntas a fazer. Explique que boas perguntas são aqueles que nos trazem muita informação sobre o que as famílias já fazem, e porquê.

## Actividades

### PASSOS DE BOM ACONSELHAMENTO EM GRUPO (CONT.)

Exemplos de boas perguntas:

- *Como vocês costumam fazer para...*
- *Quem já teve experiência de... Pode partilhar?*
- *Como vocês aprenderam a...*
- *Porque acham que essa é a boa forma de...*
- *O que para si quer dizer ...*

9. Pergunte: Após fazer as perguntas, o que vamos fazer? Escute as respostas e elogie. A seguir reforce que após as perguntas temos que fazer algo para ajudar aos cuidadores a aprender novos conteúdos. Por exemplo, podemos mostrar os desenhos, fazer um teatro ou um jogo. Anote:

*PASSO 2: APRENDIZAGEM ACTIVA: Desenhos, teatro, jogos etc.*

10. Finalmente, pergunte: E como podemos fechar a palestra (antes de agradecer aos cuidadores)? Escute as respostas e elogie. A seguir reforce que uma óptima forma de fechar a palestra é fazer uma pequena prática e concordar sobre um TPC. Porquê? (Para ajudar aos cuidadores a passar a fazer o que aprenderam, em casa.)

Anote:

*PASSO 3: PRÁTICA /TPC*

11. Peça aos APEs para darem exemplos de **práticas** que podemos fazer na palestra, ou dar como TPC. Reforce:

Por exemplo, praticar a tratar água; fazer uma refeição para criança, ou fazer uma boa pega. Fazer o plano para experimentar uma nova refeição em casa. Fazer uma canção que ajuda a fixar o que fazer em casa...

12. Informe que agora irão assistir uma palestra. Devem tentar descobrir os 3 passos de boa palestra!

13. Simule a Sessão 2.1 (Vamos comer bem para ter saúde), no Guião do PIN (pág. 30), de forma dinâmica, mostrando com clareza cada um dos 3 passos.

14. A seguir, peça para que analisem a palestra. Por exemplo, pergunte:

- Lembram-se de algumas das perguntas que fiz, aos cuidadores? Isso faz parte de que passo? (1)
- Que desenhos ou jogos usei, para a aprendizagem activa? Isso faz parte de que passo? (2)
- Foi feita alguma actividade prática? Se sim, qual? Isso faz parte de que passo? (3)
- E havia um TPC? Qual? TPC faz parte de que passo? (3!)

## Actividades

### CONHECER OS TEMAS DE PALESTRAS NO GUIÃO DO PIN (CONT.)

15. Peça a cada participante para abrir o Guião PIN e encontrar a Sessão 2.1. (pág.30). Peça para analisar o que estão a ver:

- O que aparece nas caixas cinzentas? (nome da palestra, tempo, objectivos, materiais)
- E nas caixas em branco? Estão a ver algumas actividades que acabamos de fazer? Quais?
- O que aparece na página a seguir? Usei essa página?
- E o que aparece na página a seguir? E depois?

16. Resuma que, para preparar a palestra sobre “Comer bem para ter saúde”, você fez o seguinte:

- Primeiro, estudou as mensagens chave e os desenhos (mostre).
- E a seguir, leu e ensaiou os passos da sessão (mostre).

Explique que os APes terão que preparar as palestras de mesma maneira!

*Uma boa palestra tem 3 passos: Perguntas, Aprendizagem activa, e Prática /TPC.*

## ACTIVIDADE 6: COMO ACONSELHAR EM HIGIENE E SANEAMENTO DO MEIO?

**Objectivos**

Realizar aconselhamento em grupo sobre Higiene e Saneamento do meio.

**Tempo**

16:00 – 16:30

Duração: 30 min

(Tema continua no dia seguinte)

**Materiais**

- Guião do PIN
- Materiais para sessões 1.1 a a 1.6. no PIN
- Perguntas da 1ª actividade anotadas no papel gigante

**Notas**

- Estudar o Tema 1 no Guião PIN
- Anotar as perguntas para as actividades
- Preparar-se para orientar sessão 1.3 no Guião (incluindo a peça teatral!)

**Actividades****CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE APES EM HIGIENE E SANEAMENTO (30 MIN)**

1. Explique que, para fazer um bom aconselhamento, temos que dominar cada tema no Guião, mas em especial os 3 temas principais do PIN.
2. Explique que todos APes já tiveram uma formação inicial. Agora vamos rever o que já sabem e fazem, acerca Higiene e Saneamento do Meio.
3. Peça aos APes para discutirem entre si o que já fazem nas suas famílias, para ter uma boa higiene e saneamento. Deixe os grupos conversar durante 10 minutos, a volta das seguintes perguntas anotadas no papel gigante:
  - 1) O que vocês fazem acerca da lavagem das mãos, na sua família?
  - 2) Onde ou como fazem “as vossas necessidades”? Como cuidam desse local?
  - 3) Que tipo de água bebem em casa? Fazem algo com essa água antes de beber?
  - 4) Como cuidam dos alimentos na sua casa antes de os cozinhar?
  - 5) E o que fazem com o lixo, na sua casa? E será que produz-se algum tipo de estrume, na sua casa?

NOTA: Os APes devem partilhar as suas experiências reais, e não o que está nos livros ou álbuns.

4. Após 15 minutos, peça a um grupo para partilhar suas experiências, e anote pontos chave no papel gigante (use uma folha por cada pergunta). A seguir convide outros grupos para acrescentarem em caso tenham experiências diferentes das partilhadas.
5. Com base nas experiências, resuma o que os participantes já sabem e fazem, sobre higiene e saneamento, nas suas casas.
6. Explique que as práticas em casa do APE são modelo para toda comunidade. Por isso queremos que tudo seja bem feito na família do próprio APE, para ele/a a seguir ser capaz de ensinar os outros!

## Actividades

### AVALIAÇÃO DO DIA (5 MIN)

1. Entregue pequenos pedaços de papel a cada participante. Peça para escreverem, dum lado do papel, uma nova coisa que aprendeu hoje, e de outro lado – uma dúvida ou pergunta que ainda tem após o dia de hoje.
2. Recolha os pequenos pedaços de papel e agradeça aos participantes.

Realize o encontro de formadores, onde:

- Revejam as avaliações dos participantes e preparem-se para responder as dúvidas colocadas
- Analisem o que correu bem hoje, na forma de facilitar, e que deve ser melhorado amanhã
- Identifiquem os participantes que precisam dum apoio reforçado, e como podiam fazer isso.

**ACTIVIDADE 1: REVISÃO DO DIA ANTERIOR** **Objectivos**

Consolidar a aprendizagem do dia anterior.

 **Tempo**

8:00 – 8:30

Duração: 30 minutos

 **Materiais**

Nenhum

 **Notas****Actividades****REVISÃO DO DIA ANTERIOR (30 MIN)**

1. Façam um jogo da bola, para consolidar o que aprenderam ontem. Fique no meio do círculo, atire a bola e lance uma pergunta. A pessoa que apanha a bola, responde à pergunta e atira a bola para o formador. Se não consegue responder, pode passar a bola para outra pessoa.
2. Perguntas:
  - 1) O que fazemos, se a medição da fita do perímetro braquial está “no amarelo”?
  - 2) Após pesar a criança, como sabemos se a criança está a crescer bem?
  - 3) Antes de pesar a criança, temos que observar se a balança está no... (zero).
  - 4) Como podemos dar desparasitante à criança de 12 meses (que ainda não mastiga bem)?
  - 5) Qual a importância da Vitamina A?
  - 6) Qual a importância da das Vitaminas e dos Minerais em Pó (MNPs)?
  - 7) A partir de que idade a criança deve receber os MNPs?
  - 8) Se a criança recebeu os MNPs aos 9 meses, quando deve voltar a receber a outra dose?
  - 9) Quantas saquetas de MNP deve receber a criança de uma única vez?
  - 10) Que alimentos ajudam a criança a crescer e a ficar inteligente?
3. Se ainda restar tempo, pode adicionar outras perguntas e continuar o jogo!

## Objectivos

Realizar aconselhamento em grupo sobre Higiene e Saneamento do meio.



## Tempo

8:30 – 10:30

10:45 – 11:15

Duração: 2 horas 30 min



## Materiais

- Guião do PIN
- Materiais para sessões 1.1 a a 1.6. no PIN
- Perguntas da 1ª actividade anotadas no papel gigante



## Notas

- Estudar o Tema 1 no Guião PIN
- Anotar as perguntas para as actividades
- Preparar-se para orientar sessão 1.3 no Guião (incluindo a peça teatral!)

## Actividades

### DEMONSTRAÇÃO DA SESSÃO DE HIGIENE E SANEAMENTO (1 HORA)

1. Explique que agora vão participar numa sessão de higiene e saneamento que encontra-se no Guião PIN.
2. Realize sessão 1.3. no Guião (Vamos todos usar latrinas para evitar doenças) de forma dinâmica, incluindo a peça teatral.
3. No fim, peça ao grupo para resumir o que aprenderam sobre a importância de todos na comunidade utilizarem as latrinas:
  - O que pode acontecer, se somente algumas pessoas na comunidade usarem latrinas? Que riscos isso apresenta para às crianças e adultos, na comunidade?
  - E quais são as vantagens de utilizar latrina melhorada, e de usar tampa e cinza?
4. A seguir, analisem juntos como você fez a sessão. Para isso, peça a todos para abrirem sessão 1.3. no Guião (página 18). Faça a seguinte reflexão:
  - Que objectivos tinha essa sessão? Acha que alcançámos os objectivos?
  - Que perguntas coloquei, sobre as vossas experiências?
  - Onde está a peça teatral que fizemos? É uma actividade opcional ou obrigatória? (opcional, podia somente discutir o desenho no Guião)
  - E que plano vocês todos fizeram no fim (para TPC)?

### PRÁTICA DE SESSÕES DE HIGIENE E SANEAMENTO (1 HORA)

1. Dê aos grupos uns 10 minutos para reverem outras sessões do tema 1 no Guião, e responderem as seguintes perguntas (escritas no papel gigante) em plenária:
  - Que outras sessões aparecem no tema 1?
  - Que actividade prática vamos fazer na sessão 1.4?
  - O que mostram os desenhos na sessão 1.5?
  - E que conceitos chave estão descritos, na mesma sessão?

*Nota para formador: Essas perguntas nessa e nas próximas actividades ajudam a treinar o APE facilmente encontrar as sessões certas e suas respectivas partes.*

## Actividades

### PRÁTICA DE SESSÕES DE HIGIENE E SANEAMENTO (CONT.)

2. Divida a turma em 5 grupos. Cada grupo deve preparar 1 sessão de higiene e saneamento. Atribua as sessões de seguinte forma:

Grupo 1: Sessão 1.1   Grupo 2: Sessão 1.2   Grupo 3: Sessão 1.4   Grupo 4: Sessão 1.5   Grupo 5: Sessão 1.6
---

3. Peça aos supervisores para trabalharem com seus grupos de forma a prepararem bem a sua sessão, fazendo o seguinte (Anote os passos no papel gigante):
- 1) Estudar em grupo os desenhos e os conceitos chave da sessão
  - 2) Ler os objectivos e materiais necessários
  - 3) Ler os passos da sessão e dividir entre si
  - 4) Ensaiar cada passo, com materiais necessários.
4. Peça para iniciar o trabalho. Circule e apoie, assegurando que os APes consigam perceber as instruções para a palestra no Guião PIN, e que todos tenham algum papel na palestra.
5. Após 30-40 minutos, informe que os grupos poderão praticar a apresentação de algumas das sessões desse tema, amanhã na sessão prática. Faça uma revisão em forma de jogo em plenária, para ver o que aprenderam:
- Lavar as mãos com sabão ou com cinza, é igual ou não? Porquê?
  - Como podemos ensinar as nossas crianças os hábitos de higiene?
  - Porque temos que tratar a água mesmo quando ela parece limpa?
  - Como podemos produzir o estrume?
  - E como podemos aproveitar o lixo?
  - Como temos que preparar os alimentos que vamos comer crus?

## Actividades

### LIGAÇÃO ENTRE HIGIENE E SANEAMENTO, E DESNUTRIÇÃO (30 MIN)

1. Faça aos grupos a seguinte pergunta: Será que a falta de lavagem das mãos ou de latrina pode levar a desnutrição na criança? Se sim, como? Se não, porque não?
2. Dê 5 minutos para que possam debater e a seguir recolha as respostas. Caso precisar, reforçe com o seguinte:
  - 1) *Se não usamos uma latrina com tampa, ou não lavamos as mãos depois de fazer cocó ou limpar o cocó das crianças, as moscas ou mesmo as nossas próprias mãos podem transportar os pequeninos pedaços de cocó até a nossa comida ou a nossa boca.*
  - 2) *Esse cocó provoca diarreias. Diarreias constantes afectam a forma como o nosso estomago e intestinos funcionam. Isso é, torna difícil para os intestinos absorverem os bons nutrientes da comida que nós ou as crianças comemos. Assim, podemos comer boas coisas, mas continuamos fracos e doentes!*
  - 3) *O cocó também pode provocar as lombrigas no nosso corpo. As lombrigas absorvem os nutrientes que ingerimos, assim nunca nos sentimos saciados e ficamos sempre doentes. As crianças ficam desnutridas, sem saúde, e não crescem bem.*

*Tema de Higiene e Saneamento consiste de seis palestras. Enfoque especial deve ser dado às palestras sobre latrinas, água potável e lavagem das mãos. APEs devem ajudar as famílias a perceber a ligação entre as práticas de higiene na família e comunidade, e a desnutrição.*

## Objectivos

Realizar aconselhamento em grupo sobre Aleitamento Materno Exclusivo.

## Tempo

11:15 – 13:00

14:00 – 14:30

Duração: 2 horas 15 min

## Materiais

- Guião do PIN
- Materiais para sessões 4.1 a 4.3. no Guião PIN

## Notas

- Preparar-se para orientar sessão 4.2 no Guião
- Rever todas as sessões do Tema 4 do Guião

## Actividades

### CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE APES EM ALEITAMENTO MATERNO (15 MIN)

1. Diga que agora vamos rever o tema de Aleitamento Materno das crianças, que é segundo tema principal do PIN.
2. Peça aos APES para pensarem sobre o tempo quando tiveram em casa um bebé de 0 aos 6 meses. Podem contar, como foi a amamentação deles? Deixe os grupos conversarem entre si durante 10 minutos, a volta das seguintes perguntas anotadas no papel gigante:
  - 1) O que vocês (ou, em caso de homens, as vossas esposas) fizeram com o primeiro leite amarelo que saiu do peito após o parto?
  - 2) Tiveram algum problema em amamentar o bebé? O que fizeram?
  - 3) Até quantos meses deram somente o leite materno ao bebé? Porque até aquela idade?

**NOTA:** Os APES devem discutir as suas experiências reais, e não o que está nos livros ou álbuns.

3. Após 10 minutos, peça a um grupo para partilhar suas experiências, e anote pontos chave no papel gigante. A seguir convide outros grupos para acrescentarem caso tenham tido experiências diferentes.
4. Com base nestas experiências, resuma o que os participantes já sabem, sobre como amamentar as crianças nos primeiros 6 meses da vida.

### DEMONSTRAÇÃO DA SESSÃO DE ALEITAMENTO MATERNO (50 MIN)

1. Explique que agora vão participar numa sessão sobre aleitamento materno, do Guião PIN.
2. Realize a sessão 4.2. do Guião (Vamos dar somente o leite materno até aos 6 meses) na página 46.
3. No fim, peça aos participantes para resumir o que aprenderam sobre os benefícios de aleitamento materno e como resolver alguns problemas comuns:
  - Será que ouviram alguns benefícios do leite materno que não sabiam antes? Quais são?
  - Será que aprenderam algo novo sobre as situações em que algumas mães param de amamentar? O que?

## Actividades

### DEMONSTRAÇÃO DA SESSÃO DE ALEITAMENTO MATERNO (CONT.)

4. A seguir, analisem juntos como você fez a sessão. Para isso, peça a todos para abrir sessão 4.2. no Guião (pág. 46). Faça a seguinte reflexão:
- Que perguntas fiz, no início da palestra?
  - Que materiais usei, na palestra?
  - E que actividades práticas fiz?

### PRÁTICA DE SESSÕES DE ALEITAMENTO MATERNO (1 HORA 10 MIN: 40 MIN ANTES E 30 MIN APÓS O ALMOÇO)

1. Dê aos grupos uns 5 minutos para rever no Guião outras duas sessões do tema 4, e responder as seguintes perguntas (escritas no papel gigante):
  - 1) Que outras sessões aparecem no tema 4?
  - 2) Qual é o objectivo da sessão 4.1?
  - 3) E qual é o objectivo da sessão 4.3?
  - 4) E que jogo vamos fazer na sessão 4.3?
2. Divida a turma em 5 grupos. Cada grupo deve preparar 1 sessão de aleitamento materno. Atribua as sessões de seguinte forma:

Grupo 1: Sessão 4.1 | Grupo 2: Sessão 4.3 | Grupo 3: Sessão 4.1 | Grupo 4: Sessão 4.3 | Grupo 5: Sessão 4.3

*Nota: Não faz mal se dois grupos tiverem que preparar a mesma sessão.*

3. Peça aos supervisores para trabalharem com seus grupos de forma a prepararem bem a sua sessão, fazendo o seguinte (Anotar os passos no papel gigante):
  - 1) Estudar em grupo os desenhos e os conceitos chave da sessão
  - 2) Ler os objectivos e materiais necessários
  - 3) Ler os passos da sessão e dividir entre si
  - 4) Ensaiar cada passo, com materiais necessários.
4. Dê 30-40 minutos para preparação. Circule e apoie, assegurando que os APes consigam perceber as instruções para a palestra no Guião PIN, e que todos tenham algum papel na palestra.
5. Após 40 minutos, informe que os grupos poderão praticar a apresentação de algumas das sessões preparadas, amanhã na sessão prática. Faça uma revisão rápida em plenária, para ver o que aprenderam:
  - Porque é importante dar ao bebé o primeiro leite amarelo?
  - Quais são os sinais de uma boa pega?
  - Porque tem que esvaziar um peito, antes de passar para outro?

*Tema de Aleitamento Materno consiste de três palestras. APes devem dar atenção especial ao combate dos mitos sobre colostro e a resolução dos problemas na amamentação.*

## ACTIVIDADE 4: COMO ACONSELHAR EM ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR?

### Objectivos

Realizar aconselhamento em grupo sobre Alimentação Complementar.



### Tempo

14:30 – 16:30

Duração: 2 horas

(para ser continuado no dia 4)



### Materiais

- Guião do PIN
- Materiais para sessões 5.1 a 5.4. no PIN



### Notas

- Preparar-se para orientar sessão 5.2 no Guião
- Rever todas as sessões do Tema 5 do Guião

## Actividades

### CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE APES EM ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA (20 MIN)

1. Explique que agora vamos rever o que já sabemos, sobre alimentação das crianças.
2. Peça aos APes para pensarem sobre o tempo quando as crianças deles tinham entre 6 a 24 meses. Podem lembrar, o que vocês (ou vossas esposas) fizeram, para introduzir comida à suas crianças? **O que ofereceram, quantas vezes, e qual foi a resposta das crianças?** Deixe os grupos a conversarem entre si durante 10-15 minutos.

NOTA: Os APes devem partilhar as suas experiências reais, e não o que está nos livros ou álbuns.

3. Após 10 minutos, peça a um grupo para partilhar suas experiências, e anote pontos chave no papel gigante. A seguir convide outros grupos para acrescentarem se tiverem outras experiências.
4. Com base nas experiências, resuma o que os participantes já sabem, sobre como alimentar as crianças de 6 meses em diante.

### DEMONSTRAÇÃO DA SESSÃO DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR (1 HORA)

1. Explique que agora vão participar numa sessão, para aprender um pouco mais sobre alimentação das crianças. Realize sessão 5.2. no Guião com o grupo (Vamos alimentar as crianças de acordo com a idade).
2. No fim, peça ao grupo para resumir o que aprenderam sobre boa alimentação das crianças, comparando com a lista que produziram no início da sessão. O que aprenderam que não consta da lista?
3. A seguir, analisem juntos como você fez a sessão. Para isso, peça a todos para abrir a Sessão 5.2. no Guião (pág. 56), e faça a seguinte reflexão:
  - Que perguntas coloquei?
  - Com que desenhos trabalhamos nesta sessão?
  - Caso não tiver os Cartões de Alimentação Infantil, o que vamos usar? (desenhos do Guião)
  - Que prática fizemos nesta sessão? Onde aparece essa prática, no Guião? (no passo 3)

# Actividades

## PRÁTICA DE SESSÕES DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR (40 MIN)

1. Dê aos grupos 10 minutos para reverem no Guião outras sessões do tema 5 (Alimentação complementar), e responder as seguintes perguntas (escritas no papel gigante):
  - 1) Que outras sessões aparecem no tema 5?
  - 2) Quais são os objectivos da sessão 5.1.?
  - 3) Que desenhos vamos usar, na sessão 5.3.?
  - 4) E que actividade prática vamos fazer na sessão 5.4.?
2. Convide um grupo a responder a primeira pergunta, e um outro grupo para acrescentar, se precisar. Continuem assim com as outras perguntas.
3. Divida a turma em 5 grupos. Cada grupo deve preparar 1 sessão de alimentação complementar. Atribua as sessões de seguinte forma:

Grupo 1: Sessão 5.1 | Grupo 2: Sessão 5.3 | Grupo 3: Sessão 5.4 | Grupo 4: Sessão 5.1 | Grupo 5: Sessão 5.3

*Nota 1: Não faz mal se dois grupos tiverem que preparar a mesma sessão.*  
*Nota 2: Podem usar o tempo de noite para preparação.*
4. Revejam os passos de preparação apontados no papel gigante:
  - 1) Estudar em grupo os desenhos e os conceitos chave da sessão
  - 2) Ler os objectivos e materiais necessários
  - 3) Ler os passos da sessão e dividir entre si
  - 4) Ensaiar cada passo, com materiais necessários.
5. Dê 30 minutos para preparação. Circule e apoie, assegurando que os APes consigam perceber as instruções para a palestra no Guião PIN, e que todos tenham algum papel na palestra.
6. Peça aos APes para aproveitar o tempo de noite para concluir a preparação, visto que amanhã de manhã vão ser convidados para demonstrar aos outros, o que aprenderam.

*Tema de Alimentação Complementar consiste de quatro palestras. APes devem dar atenção especial a introdução da alimentação complementar e as opções existentes nas comunidades para garantir alimentação equilibrada (uso de purés como alternativa às papas; fontes adicionais de proteínas etc.).*

# Actividades

## AVALIAÇÃO DO DIA (5 MIN)

1. Entregue pequenos pedaços de papel a cada participante. Peça para escreverem num lado do papel, uma nova coisa que aprendeu hoje, e de outro lado – uma dúvida ou pergunta que ainda tem após o aprendizado do dia de hoje.
2. Recolha os pedaços de papel e agradeça aos participantes.

Realize o encontro de formadores, onde:

- Revejam as avaliações dos participantes e preparem-se para responder as dúvidas colocadas
- Analisem o que correu bem hoje, na forma de facilitar, e que deve ser melhorado amanhã
- Identifiquem os participantes que precisam dum apoio reforçado, e como podiam fazer isso.

## ACTIVIDADE 1: COMO ACONSELHAR EM ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR? (CONT.)

### Objectivos

Realizar aconselhamento em grupo sobre Alimentação Complementar.

### Tempo

8:00-9:0

Duração: 1 hora

### Materiais

- Guião do PIN
- Materiais para sessões 5.1 a 5.4. no PIN

### Notas

- Rever todas as sessões do Tema 5 do Guião

## Actividades

### PRÁTICA DE SESSÕES DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR (1 HORA)

1. Pergunte se os grupos aproveitaram o tempo de noite para praticar as sessões de Alimentação Complementar.
2. Convide o grupo que preparou a sessão 5.1., e peça lhes para fazer o Passo 2 da sessão para todos (15 min).
3. Elogie, e para fixar o aprendido, pergunte a todos: Que alimentos podemos dar a criança logo aos 6 meses?
4. A seguir convide o grupo que preparou a sessão 5.3., e peça lhes para mostrar a imagem de bons e maus lanches, e fazer o Passo 3 da sessão para todos (15 min).
5. Elogie, e para reforçar a lição, pergunte a todos: Quais são os bons lanches para crianças? E quais são os maus lanches? Porquê?
6. Finalmente convide o grupo que preparou a sessão 5.4., e peça lhes para fazer o Passo 3 da sessão para todos (15 min).
7. Elogie, e para reforçar o aprendido, pergunte a todos: Como podemos ajudar a criança a comer bem?

## ACTIVIDADE 2: PRÁTICA NA COMUNIDADE

 **Objectivos**

Praticar realizar encontro no sítio de nutrição.

**Tempo**

9:00 – 9:30 Preparação

9:30 - 9:45 Lanche

9:45 – 11:00 Prática

11:00 - 11:30 Reflexão

**Materiais**

- Guião do PIN para cada
- Outros álbuns seriados
- 2 balanças e cordas
- 2 Fichas registo do PIN
- Vitamina A, Desparasitante e MNP para 50 crianças
- 2 Tesouras
- Água tratada, copo e colher (x2)

**Notas**

- Assegurar a presença de umas 40-50 mães, para prática
- Rever os passos do encontro (pág.7 no Guião), e preparar-se para ajudar aos APEs
- Assegurar todos os materiais para a prática

**Actividades****PREPARAÇÃO PARA PRÁTICA NA COMUNIDADE (30 MIN)**

Trabalhe com os líderes comunitários uma ou duas semanas antes da formação, para ter a volta de 50 cuidadores com crianças de 0 aos 24 meses presentes as 9:45 no local combinado, na comunidade. (O local deve ser perto do local da formação.)

Antes de sair para o local da prática, realize as seguintes actividades:

1. Peça a cada participante para levar o seu Guião do PIN.
2. Divida os participantes em 2 grupos, onde cada grupo vai trabalhar com cerca de 25 mães.
  - Junte os membros de 3 pequenos grupos num único grupo, e os membros de restantes 2 pequenos grupos, noutra grupo. Assim, um grupo terá cerca de 12 pessoas, e outro 18 pessoas.
  - Atribua a cada grupo grande, 1 ou 2 formadores.
3. Cada grupo grande deve formar um círculo num local um pouco distante de outro, com seus formadores. Os formadores devem explicar ao seu grupo o seguinte:
  - Hoje irão praticar como fazer o encontro no sítio de nutrição. Vamos abrir página 7 no Guião PIN, e lembrar o passo-a-passo sobre o que fazer nesse encontro. (Pedir aos participantes para explicar **cada passo** com as suas palavras.)
  - Como somos muitos, vamos dividir as tarefas no grupo. Quem quer fazer o primeiro passo? Explique que mais do que uma pessoa pode fazer o mesmo passo. Os supervisores podem apoiar, mas não devem fazer nenhuma actividade no lugar do APE. Ajude a dividir as tarefas de seguinte forma:
    - *Um APE pode fazer a dinâmica (canção etc.) para iniciar*
    - *Um grupo vai orientar a palestra (escolhe um tema que preparou)*
    - *Outro(s) grupo(s) devem fazer prestação de serviços por idades (pesar, medir o PB, dar suplementos etc.), registar e aconselhar.*
  - Agora que dividimos as tarefas, temos que ir buscar todos os materiais que vamos precisar. O que vamos precisar?
    - *Balança e corda*
    - *Vitamina A para 25 crianças e tesoura*
    - *Desparasitante para 25 crianças, água tratada, colher e copo*
    - *Ficha de registo do PIN*
    - *Materiais para palestra (de acordo com a sessão).*

## Actividades

### PRÁTICA NA COMUNIDADE (1 HORA 15 MIN)

1. Acompanhem os APes até aos seus locais de prática. Cada grupo deve ficar com umas 25 mães e crianças de 0 aos 24 meses, e realizar o encontro do PIN.
2. Cada equipa deve ser apoiada por 2-3 supervisores de APes, que devem tomar notas sobre cada actividade.
3. Se o tempo permitir, após realizar a actividade, os supervisores devem sentar com a sua equipa e analisar os pontos fortes e a seguir os pontos fracos da prática, dando a primeira palavra aos próprios APes. Mas caso o tempo for escasso, essa análise pode ser feita na reflexão a seguir.
4. A tarefa dos formadores é observar e ajudar o trabalho, e depois apoiar aos supervisores a fazerem a análise com seu grupo de APes.

### REFLEXÃO APÓS A PRÁTICA (30 MIN)

1. Voltem para sala de formação.
2. Facilite uma reflexão sobre a prática, com apoio das seguintes perguntas, anotando constatações chave no seu caderno.

#### PALESTRA

- 1) Que sessão do Guião orientaram para os cuidadores?
- 2) Que passos da sessão conseguiram fazer muito bem? Como reagiram os cuidadores?
- 3) E que passos sentiram que foram um pouco fracos? O que fariam de diferente, na próxima vez?

#### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 1) Conseguiram organizar os Cartões de Saúde das crianças em grupos por idades? O que foi fácil ou difícil?
- 2) Conseguiram transportar os nomes das crianças na Ficha PIN? (Lembre que, na realidade, já terão os nomes das crianças preenchidos, antes de cada encontro, através de um levantamento prévio.)
- 3) O que correu muito bem na pesagem? E onde tiveram dificuldades?
- 4) Como explicaram aos cuidadores sobre a curva do peso? Podem partilhar alguns exemplos?
- 5) Como explicaram aos cuidadores sobre os MNPs? Haviam casos onde você decidiu não dar MNPs? Pode explicar?
- 6) Conseguiram preencher devidamente o cartão da saúde?
- 7) E o registo PIN? Seleccionem alguns casos e verifiquem se foi registado 1) nome e data de nascimento da criança ; 2) idade actual; 3) aconselhamento; 4) pesagem; 5) suplementação feita de acordo com a idade.

## Objectivos

- Realizar aconselhamento em grupo, sobre como conversar e brincar com as crianças.
- Descrever outras sessões do PIN.

## Tempo

11:30 – 12:30

Duração: 1 hora

## Materiais

- Mostras de brinquedos caseiros (de acordo com sessão 6.1)

## Notas

- Preparar-se para facilitar a sessão 6.1. com os participantes
- Rever sessões 2.2, 3.1., e 3.2

## Actividades

### CONVERSAR E BRINCAR COM CRIANÇAS (45 MIN)

1. Peça aos grupos para folhear até tema 6 do Guião (pág. 65). Que tema encontramos aqui? (Conversar e brincar com crianças).
2. Façam uma rápida chuva de idéias, em plenário, sobre o seguinte:
  - Porque é que acham que esse tema está incluído no Guião do PIN?  
*(Porque actividades de conversar e brincar estimulam o desenvolvimento da criança, reforçando o impacto de boa alimentação.)*
  - Como é que a falta de bons alimentos afecta o cérebro da criança?  
*(Nos primeiros 2 anos mais de metade daquilo que a criança come vai para o desenvolvimento do cérebro. Se a criança comer pouco ou comer mal, o cérebro não desenvolverá bem, e a criança pode ter dificuldades de pensar e aprender.)*
3. Explique que, além de cuidados de saúde, higiene e da boa alimentação, após o nascimento cada criança precisa de pessoas que possam conversar e brincar com ela, para que ela possa desenvolver melhor, falar melhor, e ter um bom desempenho na escola.
4. Realize com os participantes a Sessão 6.1, sobre como brincar e conversar com crianças.
5. No fim, peça ao grupo para resumir o que aprenderam sobre as práticas de brincar e conversar com as crianças.
6. Reforce o seguinte:

*Embora esse tema aparece como sessão separada, devemos sempre reforçar as práticas de brincar e conversar com crianças, noutras sessões. Por exemplo, na sessão sobre lavagem das mãos, podemos criar uma canção para cantar com as crianças quando estivermos a lavar as mãos. Discutem em grupos, como podiam fazer essa ligação noutras sessões.*

# Actividades

## OUTRAS SESSÕES DO GUIÃO (15 MIN)

1. Peça aos grupos para folhearem o Guião e identificarem se há sessões que ainda não estudamos. Vão descobrir as seguintes sessões:
  - Sessão 2.2. Comer bem de acordo com a época (pág. 34)
  - Sessão 3.1. Cuidar da saúde da mulher grávida e que amamenta (pág. 37)
  - Sessão 3.2. Garantir que a mulher grávida e que amamenta, coma bem (pág. 40).
  
2. Façam uma revisão rápida dessas sessões, com apoio das seguintes perguntas:
  - 1) Qual é o objectivo da sessão 2.2?
  - 2) Que técnicas de conservação pode encontrar nessa sessão (ver página de mensagens chave)?
  - 3) Qual é o objectivo da sessão 3.1?
  - 4) Que práticas são novas para si, nos desenhos da sessão 3.1?
  - 5) Qual é o objectivo da sessão 3.2?
  - 6) Na sessão 3.2., qual é a actividade prática que vamos fazer?
  
3. Lembre aos APES que, embora os 3 temas principais do PIN sejam prioritários, devem também incluir os outros temas nos encontros e visitas, de acordo com as necessidades e interesse dos cuidadores.

*No Guião do PIN existem 3 Temas Adicionais: Alimentação Equilibrada na Família (2 palestras), Cuidados e Alimentação da Mulher Grávida (2 palestras), e Conversar e Brincar com as Crianças (1 palestra). Embora esses 3 temas não aparecem no Registo do PIN, são temas importantes e complementam os 3 temas principais.*

## ACTIVIDADE 4: COMO TRABALHAR COM OS VOLUNTÁRIOS NO PIN?

 **Objectivos**

Descrever como trabalhar com os Voluntários no PIN.

**Tempo**

12:30 – 13:00

Duração: 30 minutos

**Materiais**

- Perfil e actividades de voluntários no PIN (Guião PIN, pág. 8)

**Notas**

- Estudar o Perfil e actividades dos voluntários no Guião PIN (pág. 8)

**Actividades****COMO TRABALHAR COM OS VOLUNTÁRIOS NO PIN? (30 MIN)**

1. Pergunte se os APes já costumam trabalhar junto com os Voluntários/Activistas. Caso sim, de que forma?
2. Lembre que as tarefas principais dos Voluntários no PIN serão:
  - Mobilizar famílias para serviços PIN;
  - Apoiar nos encontros no sítio de nutrição;
  - Fazer visitas domiciliárias para aconselhar as famílias.

*ATENÇÃO: Voluntários devem priorizar para visitas as famílias que não conseguiram vir ao último encontro no sítio de nutrição, ou as crianças que mostram problemas de crescimento.*

3. Peça aos participantes para abrir página 8 no Guião do PIN, e dê 5 minutos para estudar o perfil dos Voluntários. No fim, peça a alguém para resumir o perfil dos Voluntários. Convide os acréscimos.
4. A seguir resuma em suas palavras para os APes como será organizado o trabalho de Voluntários (ponto 5). Verifica se há dúvidas.
5. Explique que os Voluntários não terão a mesma formação como APes, mas vão aprender os temas do PIN pouco a pouco, nos encontros mensais. Explique que:
  - Esses encontros serão liderados pelo supervisor com apoio de APE
  - Podem durar entre 1 e 2 horas
  - Podem ser feitos por zonas, dependendo da dispersão dos Voluntários.
6. Peça aos grupos para rever os passos de um encontro de Voluntários (ponto 6 na página 9 do Guião PIN). Após 10 minutos, faça um jogo de competição entre os grupos, para ver quem ganha mais pontos:
  - O que vai acontecer no início de cada encontro?
  - Quantas sessões os Voluntários vão praticar de cada vez?
  - O que vai acontecer no fim de cada encontro?

*Guião do PIN contém informações básicas sobre o perfil, as tarefas e a preparação necessária dos Voluntários do PIN.*

## ACTIVIDADE 4: QUANDO E COMO FAZER ACONSELHAMENTO INDIVIDUAL?

### Objectivos

Fazer aconselhamento individual de forma a mudar o comportamento.

### Tempo

14:00 – 15:15

Duração: 1 hora 15 minutos

### Materiais

- Guião do PIN para cada participante

### Notas

- Praticar fazer aconselhamento individual em qualquer tema do PIN, seguindo os passos partilhados
- Estudar Registo de Voluntários (pág.86-87 do Guião do PIN)

## Actividades

### QUANDO E COMO FAZER ACONSELHAMENTO INDIVIDUAL (1 HORA 15 MIN)

1. Explique: Até agora nessa formação aprendemos a fazer boa palestra em grupo, concordam? Quem pode lembrar dos 3 passos de uma boa palestra?
2. Pergunte se há vezes em que temos necessidade de aconselhar a mãe ou a família, um-a-um. Caso sim, quais seriam esses casos? Recolha idéias e acrescente o seguinte:
  - Se pesámos a criança e vemos que o peso é o mesmo se comparado com a última pesagem ou está a baixar
  - Medimos o perímetro braquial da criança e vimos que o resultado está “no amarelo” ou “no vermelho”
  - Encontrámos uma criança com sinais de desnutrição na comunidade
  - Durante as visitas domiciliaries normais de APE e Voluntário.
3. Pergunte: Como podemos fazer um bom aconselhamento individual?
4. Diga: Pensem um pouco, em que casos vocês ouviram e aceitaram o conselho de alguém? Pode ser um conselho dado sobre a criança, a casa, a machamba, o negócio... **O que lhe fez aceitar esse conselho?**
5. Dê aos grupos 5 minutos para falar entre si identificar, o que ajudou a cada um a aceitar o conselho de alguém.
6. Promova a partilha e anote as ideias. Resuma e elogie.
7. Reforce a importância de seguintes práticas, para os nossos conselhos serem bem acolhidos (anote no papel gigante):

- 1) Perguntar e observar **como** a família já faz algo e **porquê** faz assim
- 2) Introduzir a **nova prática** e explicar porquê é **importante**
- 3) Partilhar **como você faz isso na sua casa**, e qual é o resultado
- 4) Ajudar a família a **experimentar** nova prática na sua presença
- 5) **Elogiar** muito, para dar coragem de continuar
- 6) Ajudar a família a pensar, **como fazer isso no dia-dia**
- 7) **Verificar** após algum tempo, como está a andar.

## Actividades

### QUANDO E COMO FAZER ACONSELHAMENTO INDIVIDUAL (CONT.)

8. Diga: Imaginemos que um APE (ou Voluntário) quer aconselhar uma mãe como alimentar o seu bebé de 7 meses. De acordo com esses passos, o que ele deve fazer? Primeiro? E a seguir?
9. Oiça as respostas e reforce com os seguintes pontos:
  - 1) O APE (Voluntário) deve fazer muitas perguntas à família e observar sobre o que dão de comer ao bebé, quantas vezes, como preparam e como dão de comer à criança;
  - 2) O APE (Voluntário) deve partilhar com a família, 1-2 desenhos e mensagens chave sobre alimentação complementar, do Guião PIN, e explicar a importância;
  - 3) O APE (Voluntário) pode partilhar como fazia ou está a fazer em casa, para alimentar sua criança;
  - 4) O APE (Voluntário) pode ajudar a mãe a fazer uma papinha nutritiva para o bebé; e pedir a mãe para experimentar dar ao bebé;
  - 5) O APE (Voluntário) deve elogiar muito a mãe;
  - 6) O APE (Voluntário) deve ajudar a família a pensar, como irá garantir boas papinhas no dia à dia;
  - 7) O APE (Voluntário) deve voltar para a família daqui a 1-2 semanas e ver como correu.
10. Divida os participantes em pares. Peça a cada pessoa no par para escolher uma sessão do Guião, e durante 10 minutos preparar como vai aconselhar a família nesse tópico durante a visita domiciliária, usando os passos que acabou de aprender.
11. Peça aos pares para aconselhar um ao outro num tópico que cada um escolheu, seguindo as boas práticas de aconselhamento que acabaram de aprender. Para a parte prática (experimentar fazer), podem fingir fazer uma actividade com a família. Dê 10 minutos e depois peça para trocarem os papéis. Circule e apoie.
12. Convide os 2 pares mais fortes que observou, a simular para todos o bom aconselhamento individual (sobre temas diferentes) . No fim, analisem se o aconselhamento seguiu os passos que aprenderam.
13. Aconselhe a usar os mesmos passos, ao aconselhar as mães uma -a-uma na comunidade. Mostre a página no Guião PIN, que resume os bons passos no aconselhamento individual (no fim da pág. 9).
14. Alerta que nos encontros mensais de Voluntários, sempre vão rever esses passos de aconselhamento, e fazer prática em pares, para 2 temas escolhidos, assim como fizemos hoje.

## Actividades

### QUANDO E COMO FAZER ACONSELHAMENTO INDIVIDUAL (CONT.)

15. Peça para encontrar o Registo de Actividades de Voluntário no fim do Guião do PIN (pág. 86-87). Explique que essa é a ferramenta que vai ser usada pelos Voluntários, para registar o aconselhamento que vão fazer durante as visitas domiciliárias.
16. Peça aos grupos para analisarem o Registo. Após 5 min, coloque as seguintes perguntas, para consolidar a análise:
  - Quem vai preencher esse registo? (Voluntário)
  - Esse registo é para quantos meses? (se for copiado frente e verso, serve para 1 ano)
  - Como deve ser preenchido? (Voluntário anota o número de famílias aconselhadas sobre um certo tema, durante o mês)
  - E quando deve ser analisado? (no encontro mensal com os Voluntários)
  - Para que serve? (para avaliar o desempenho dos Voluntários. Esses dados não servem para o reporte.)

*Aconselhamento individual é diferente da palestra. Exige adaptar os conteúdos do tema para a realidade da certa família. A vantagem de aconselhamento na família é que esse permita muita prática. Em cada encontro mensal, os Voluntários devem praticar fazer aconselhamento individual e partilhar o registo de aconselhamento feito no mês passada.*

## ACTIVIDADE 5: PLANIFICAÇÃO DE PRÓXIMOS PASSOS

### Objectivos

Fazer o plano de acção para início do PIN.

### Tempo

15:15 – 16:15

Duração: 1 hora

### Materiais

- Guião do PIN para cada

### Notas

- Preparar-se para falar das metas para o PIN, para este ano, para cada área de saúde
- Estudar o plano e registo de actividades de APEs, e preparar-se para explicar o mesmo aos APEs (pag. 84-85 do Guião PIN)

## Actividades

### PLANIFICAÇÃO DE PRÓXIMOS PASSOS (1 HORA)

1. Peça ao técnico distrital para informar sobre os próximos passos após esta formação. O técnico deve estar preparado para falar de:
  - Metas para esse ano para cada área de saúde (quantas crianças de 0 aos 24 meses devem participar no PIN)
  - Quando os APEs vão receber materiais para o PIN:
    - Balança, Vitamina A, Desparasitante, MNPs
    - Fichas de registo do PIN, novo Resumo mensal do APE, Plano e registo do APE, Registo do Voluntário
    - Materiais IEC para palestras, para APEs e voluntários.
  - Com estimativa de disponibilidade de materiais, o mês proposto para primeiros encontros nos sítios de nutrição .
2. Peça para estudar em grupos o Plano e registo de Actividades de APE (pág. 84-85 no Guião do PIN) durante 5 minutos. A seguir convide para explicar, como vão utilizar esse Plano. Reforce o que faltar, por exemplo:
  - Esse plano, quando copiado frente e verso, serve para 1 ano
  - Em cada página, aparecem espaços para escrever as datas dos encontros em cada sítio de nutrição
  - Em baixo de cada encontro, aparece espaço para marcar os temas que foram dados, em cada Sítio de Nutrição
  - Aparece também o espaço para programar orientações (encontros) mensais de Voluntários.

## Actividades

### PLANIFICAÇÃO DE PRÓXIMOS PASSOS (CONT.)

3. Peça aos grupos de APEs e seus supervisores a sentarem por áreas de saúde, e a realizarem uma planificação para os próximos 3 meses. Tem 20-30 minutos para planificar os passos preparatórios que vão fazer, tais como:
  - Divisão das comunidades de cada APE por zonas, cada zona com um sítio de nutrição
  - Mapeamento das crianças de 0 aos 24 meses em cada zona (não deve ultrapassar 50 crianças)
  - Selecção de Voluntários em cada zona / sítio de nutrição
  - Requisição de todos os materiais, e finalmente...
  - Planificação de primeiros encontros.
4. Circule e apoie na planificação, esclarecendo as dúvidas.
5. Convide uma área de saúde a apresentar o seu plano. Esclareça qualquer dúvida que a equipe possa ter. Se o tempo permitir, continue da mesma forma com apresentação dos planos das outras áreas de saúde.

*Os APEs e supervisores devem sair dessa formação com um plano elaborado de como irão iniciar as actividades do PIN, tais como selecção de sítios de nutrição, inscrição das crianças, selecção de Voluntários, e encontros nos sítios de nutrição.*



## Objectivos

Avaliar o aprendizado durante a formação



## Tempo

16:15 – 16:30

Duração: 15 minutos



## Materiais

- Papel em branco para avaliação



## Notas

- Analizar os resultados da avaliação e incluir os mesmos no relatório da formação

## Actividades

### AVALIAÇÃO (10 MIN)

1. Explique que gostaria de fazer uma avaliação rápida da formação, onde cada participante pode partilhar a sua opinião.
2. Peça aos participantes para tirarem uma folha do seu bloco de notas. Não precisam de escrever o nome. Para cada pergunta, devem escrever o número da pergunta, e opção da resposta (A, B, C). Por exemplo: 1) A.
3. Faça as seguintes perguntas aos participantes, e dê opções de respostas:

#### **Pergunta 1: Até que ponto percebeu o que é o PIN?**

- A - Percebi pouco
- B - Percebi mais ou menos
- C - Percebi bem

#### **Pergunta 2: Está a sentir se seguro em implementar o PIN?**

- A - Não tanto
- B - Mais ou menos
- C - Sim

#### **Pergunta 3: Está seguro que vai conseguir pesar as crianças e registar o peso no cartão?**

- A - Não tanto
- B - Mais ou menos
- C - Sim

#### **Pergunta 4: Está seguro que vai explicar à mãe para que servem e como dar à criança as Vitaminas e Minerais em pó?**

- A - Não tanto
- B - Mais ou menos
- C - Sim

## Actividades

### AVALIAÇÃO (CONT.)

**Pergunta 5: Está claro sobre como dar uma palestra, seguindo os 3 passos?**

- A - Não tanto
- B - Mais ou menos
- C - Sim

**Pergunta 6: Está claro sobre como vai trabalhar com os Voluntários?**

- A - Não tanto
- B - Mais ou menos
- C - Sim

**Pergunta 7: Está claro sobre como vai preparar e realizar encontros nos sítios de nutrição a cada 2 meses?**

- A - Não tanto
- B - Mais ou menos
- C - Sim

**Pergunta 8: Está claro sobre como vai preencher a ficha de registo de PIN?**

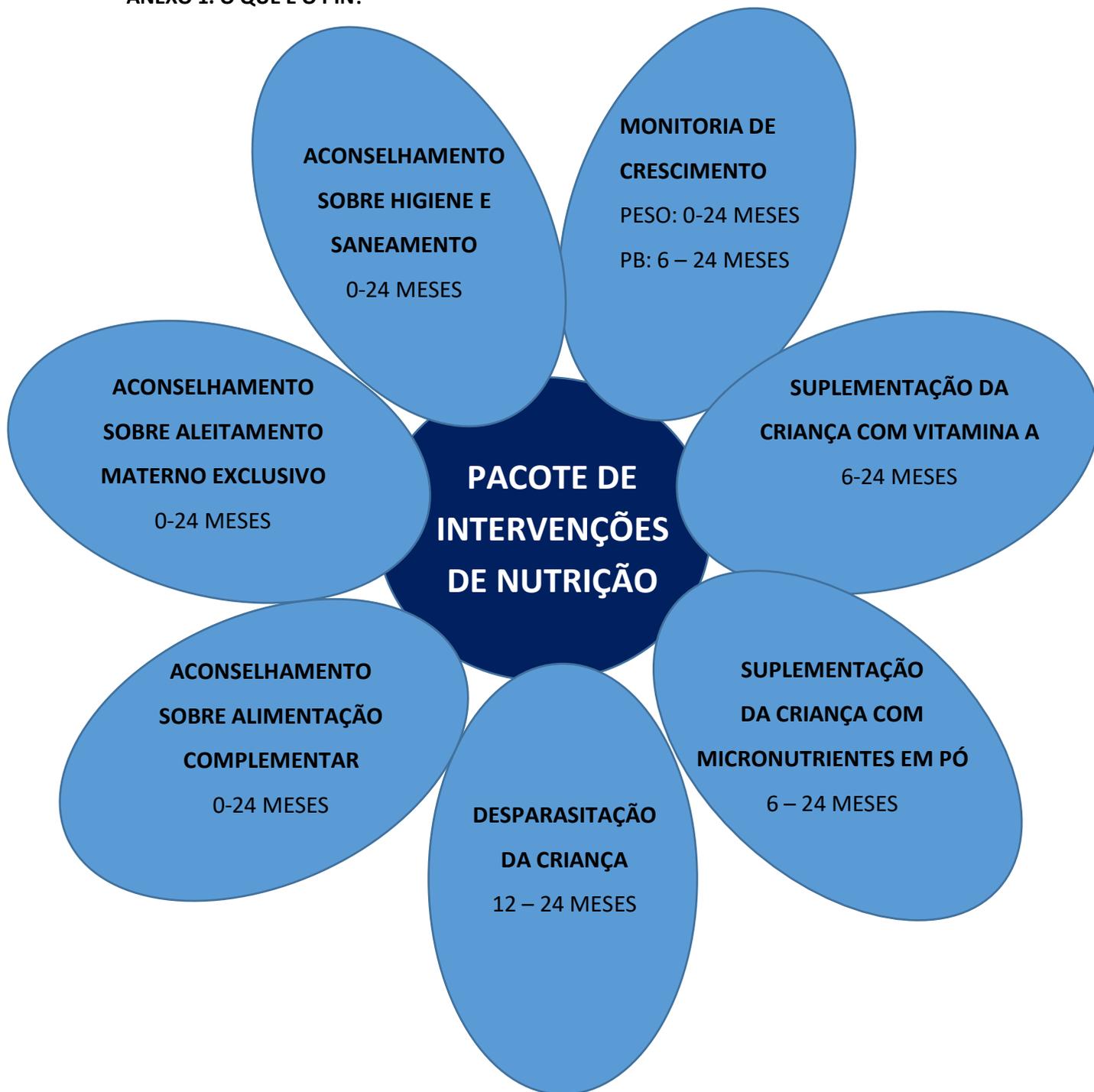
- A - Não tanto
- B - Mais ou menos
- C - Sim

4. Recolhe as respostas e agradece. (Analise as respostas e compile o resultado logo apos a formação.)

### ENCERRAMENTO (5 MIN)

1. Explique que a formação está a terminar e que se seguirá o discurso de encerramento, seguido da foto de família.
2. Convide o representante da DPS/Distrito a proceder o discurso do encerramento.
3. Tire a foto da família.

## ANEXO 1. O QUE É O PIN?



**ANEXO 2, PARTE A: TAREFAS DE DIFERENTES ACTORES NO PIN (SOMENTE PARA FORMADOR)**

LÍDER COMUNITÁRIO	APE	VOLUNTÁRIO	SUPERVISOR DE APE	TÉCNICO DISTRITAL DE NUTRIÇÃO E APES
<p>1. Mobilizar as famílias a participarem nos encontros no sítios de nutrição.</p> <p>2. Informar e criar a confiança das mães para aceitar o novo produto (MNP) .</p>	<p>1. <b>Inscriver na Ficha registo do PIN</b>, todas as crianças menores de 24 meses em cada sítio de nutrição; actualizar a Ficha antes de cada encontro;</p> <p>2. <b>Realizar encontros</b> em cada sítio de nutrição a cada 2 meses;</p> <p>3. <b>Preencher a Ficha registo do PIN</b> em cada encontro, e reportar o resumo (crianças com PIN competente) a US.</p> <p>4. Apoiar ao supervisor a <b>orientar e monitorar os voluntários</b>.</p>	<p>Na sua zona de trabalho:</p> <p>1. <b>Mobilizar famílias</b> de crianças de 0 aos 2 anos a participar nos encontros nos sítios de nutrição de 2 em 2 meses</p> <p>2. <b>Apoiar o APE</b> na organização e prestação de serviços nos encontros nos sítios de nutrição</p> <p>3. Realizar <b>visitas domiciliárias para aconselhamento</b> em temas do PIN</p> <p>4. Nas visitas domiciliárias, <b>priorizar as crianças</b> que não foram ao encontro, e que mostram sinais de desnutrição</p>	<p>1. Ajudar ao APE a <b>dividir as comunidades</b> em sítios de nutrição, com até 50 crianças de 0-2 anos em cada local</p> <p>2. Apoiar a comunidade na <b>selecção de voluntários</b> com perfil adequado para cada sítio de nutrição (1-2 por sítio)</p> <p>3. Ajudar ao APES a <b>planificar, preparar e realizar encontros</b> em cada sítio de nutrição, a cada 2 meses</p> <p>4. Garantir a <b>gestão dos suplementos e provisão atempada</b> para os APES de MNP, desparasitantes, Vitamina A e materiais de aconselhamento.</p> <p>5. Ajudar aos APES a preencher o <b>registo do PIN</b>, compilar e entregar os dados para SDSMAS (APES).</p> <p>6. Planificar e liderar <b>orientação voluntários</b> com apoio de APE</p>	<p>1. <b>Planificar as necessidades do PIN</b> a nível distrital e apoiar as US na planificação das necessidades a nível das comunidades</p> <p>2. Liderar a <b>divisão das áreas de APES</b> em sítios de nutrição de acordo com as METAS</p> <p>3. Garantir <b>alocação e orientação mensal de voluntários</b> em cada zona</p> <p>4. Compilar e verificar os <b>dados do PIN</b>, e encaminhar para DPS.</p> <p>5. <b>Acompanhar</b> 1 vez ao mês as actividades do PIN realizadas pelos APES e Voluntários nas comunidades</p>

**ANEXO 2. PARTE B: TAREFAS RESUMIDAS DE DIFERENTES ACTORES NO PIN (PARA PARTICIPANTES)**

<b>TAREFA</b>	<b>DE QUEM?</b>
<b>INSCREVER TODAS AS CRIANÇAS DE 0 AOS 24 MESES NA COMUNIDADE, NO PIN</b>	
<b>FAZER ENCONTROS NOS SÍTIOS DE NUTRIÇÃO, A CADA 2 MESES</b>	
<b>PREENCHER A FICHA DE REGISTO DO PIN</b>	
<b>MOBILIZAR AS FAMÍLIAS PARA PARTICIPAR NOS ENCONTROS NOS SÍTIOS DE NUTRIÇÃO</b>	
<b>AJUDAR AOS APES NOS ENCONTROS NOS SÍTIOS DE NUTRIÇÃO</b>	
<b>FAZER VISITAS ÀS FAMÍLIAS</b>	
<b>AJUDAR AO APE A DECIDIR, QUANTOS SÍTIOS DE NUTRIÇÃO O APE DEVE TER</b>	
<b>GARANTIR QUE O APE TENHA VIT. A, DESPARASITANTE E MICRONUTRIENTES EM PÓ</b>	
<b>LIDERAR A ORIENTAÇÃO MENSAL DE VOLUNTÁRIOS, COM APOIO DOS APES</b>	
<b>AJUDAR AOS SUPERVISORES LOCAIS A PLANIFICAR ACTIVIDADES DO PIN</b>	
<b>REVER OS DADOS DO PIN E ENVIAR PARA PROVÍNCIA</b>	
<b>AJUDAR ÀS FAMÍLIAS A CONFIAR NOS SERVIÇOS OFERECIDOS NO PIN</b>	



## ANEXO 4. ORIENTAÇÃO DE FORMADORES DO PIN

**NOTA:** A agenda em baixo serve para preparar os formadores do PIN já formados anteriormente, a utilizar os materiais actualizados do PIN. Para garantir sua boa preparação, os formadores devem realizar o seguinte:

- ✓ Estudar o Guião Orientador do PIN e o Manual de Formação de APes, sublinhando e anotando pontos chave e dúvidas;
- ✓ Participar numa Orientação de formadores com duração mínima de 6 horas.

HORAS	TEMA	MÉTODOS
8:00 – 8:15	<b>Apresentação da equipa de formadores:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Algo sobre si</li> <li>• Experiências prévias (APes, Nutrição, PIN)</li> </ul>	Partilha livre
8:15 – 8:45	<b>Ponto de situação da preparação da formação de APes</b> <u>(Para casos quando a formação arranca logo após essa orientação)</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais necessários de acordo com o Manual</li> <li>• Confirmação de presenças de APes e supervisores</li> <li>• Questões logísticas</li> <li>• Sessões de abertura e encerramento</li> <li>• Arrumação da sala para trabalho em grupos</li> </ul>	Perguntas e respostas
8:45 – 9:30	<b>Trabalho de Facilitação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação e colaboração entre os formadores</li> <li>• Encontros de balanço no fim do dia</li> <li>• Técnicas de facilitação em uso na formação</li> <li>• Uso da língua local</li> </ul>	Partilha de experiências; reforço do formador
9:30 – 10:00	<b>LANCHE</b>	
10:00 – 10:30	<b>Materiais do PIN:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Motivos para actualização do pacote</li> <li>• Composição do pacote: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manual de formação</li> <li>✓ Guião do PIN</li> <li>✓ Fichas de registo</li> <li>✓ Kit para Voluntários</li> </ul> </li> </ul>	Explicação do formador

10:30 – 12:00	<b>Guião do PIN</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura do Guião PIN</li> <li>• Estrutura de cada sessão</li> <li>• Fichas de registo</li> <li>• Conteúdos ligados aos Voluntários</li> </ul>	Estudo em grupos  Apresentação e discussão
12:00 – 13:00	<b>Manual de formação dos APE's</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura do Manual</li> <li>• Símbolos usados no Manual</li> <li>• Dicas para formador</li> </ul>	Estudo em grupos  Apresentação e discussão
<b>13:00 – 14:00</b>	<b>ALMOÇO</b>	
14:00 – 14:15	<b>Organização da prática na comunidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação prévia necessária</li> <li>• Divisão dos grupos para a prática</li> </ul>	Estudo e discussão das partes do Manual
14:15 – 15:30	<b>Divisão dos temas para facilitação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão dos temas entre formadores</li> <li>• Estudo e esclarecimento de dúvidas</li> </ul>	Estudo individual  Esclarecimento de dúvidas
15:30 – 15:45	<b>Avaliação da formação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação diária da formação</li> <li>• Relatório da formação (incluir próximos passos)</li> </ul>	Discussão
15:45	<b>Encerramento</b>	